

**NOTA TÉCNICA MATRIA**

***FALSAS AFIRMAÇÕES  
SOBRE OS ESPAÇOS  
PÚBLICOS DAS  
MULHERES E MENINAS***

**Sobre banheiros e vestiários  
públicos de uso coletivo**

**20**

**24**



**MATRIA**

**MULHERES ASSOCIADAS**  
mães e trabalhadoras do Brasil

TRANSFORMAR TODO  
BANHEIRO EM NÃO BINÁRIO!



EXISTEM MUITAS  
COM PÊNIS,  
HOMENS  
COM VAGINA  
E TRANSFÓBICOS  
SEM DENTE



transfóbica  
TRANS!  
sem gênero

MORTE  
AO RADFEM

TRANSGÊNERO ESTÁ SENDO RECONHECIDO  
E É UM DIREITO QUE DEVE SER RESPEITADO...  
O QUE É O RADFEM? É UM TERMO QUE SE  
REFERE ÀS MULHERES TRANS GÊNERO QUE  
SÃO RECONHECIDAS COMO MULHERES  
POR TODA A SOCIEDADE.

ESSE  
BANHEIRO  
É NOSSO!!

EXISTEM  
MULHERES COM PÊNIS  
HOMENS COM VAGINA  
E TRANSFÓBICOS SEM DENTE



Banheiro  
para todas as pessoas:  
cisgênero, transgênero,  
não-binárias, agênêro...

\*\*\*\*\*

Possui fraldário

"NAVALHA DEBAIXO  
DA LINGUA... TÔ PRONTA  
PRA BRIGA."  
TRANSFOBIA É CRIME!

TRANSFÓBIA  
BICE MORRE  
CE DO

Soror, não, não!  
Muita mulher não tem consciência  
de machismo e não dialoga com...

qual me do? qual?  
poxa, não, não!

volante, fofinha, penhas,  
lamin, prata, ma...

PARA ISSO  
MUITA BICHA  
DETA, SPY  
MIL, ADRI...

O SERVIÇO SOCIAL É  
CONTRA A TRANSFOBIA  
BANHEIRO DE TODAS

Imagens enviadas por alunas de diversas universidades, a maioria tirada em banheiros femininos.

# ÍNDICE

---

Apresentação .....	03
Histórico .....	06
O mito de que espaços públicos são seguros .....	11
O perfil criminal de pessoas “trans” do sexo masculino .....	15
Notícias sobre invasão e violência em banheiros públicos femininos no Brasil e no mundo .....	18
Conclusão .....	42
Anexo 1: Direito das mulheres e políticas de gênero são equivalentes? .....	44
Anexo 2: Questões Jurídicas .....	49
Anexo 3: Notícias gerais envolvendo violência em banheiros no Brasil .....	55

# APRESENTAÇÃO

Produzida pela MATRIA - Associação de Mulheres, Mães e Trabalhadoras do Brasil, esta nota técnica aborda questões importantes sobre os espaços públicos destinados a mulheres e meninas, especialmente banheiros e vestiários de uso coletivo. A nota discute a necessidade de separação desses espaços por sexo (e não por gênero), conta a história da luta das mulheres por espaços femininos exclusivos, e desmistifica falácias sobre a inclusão de pessoas do sexo masculino nesses locais. Os principais argumentos para a exclusividade dos banheiros para mulheres incluem:

**1. Necessidade de Privacidade e Segurança:** O documento destaca que as mulheres enfrentam riscos de violência física e sexual, especialmente em banheiros públicos. A exclusividade dos banheiros femininos é uma medida necessária para garantir a privacidade, a dignidade das mulheres e sua plena participação na vida pública.

**2. Desigualdade de Acesso:** Historicamente, a falta de banheiros femininos é um sinal de desigualdade no acesso das mulheres aos espaços públicos. Nessa nota citamos estudos que mostram que há uma alta correlação entre a falta de banheiros para mulheres e a falta de direitos, segurança e proteção em uma sociedade.

**3. Luta feminina histórica:** O documento menciona que a reivindicação por banheiros femininos começou no final do século XIX, refletindo a luta das mulheres em todo o globo por reconhecimento e acesso ao trabalho, à vida social e política. Essa luta é contextualizada dentro de uma história de exclusão e a necessidade de atender às necessidades específicas das mulheres.

**4. Impacto na Educação e Participação na vida pública:** A Organização das Nações Unidas reconhece que o acesso a banheiros separados por sexo é um direito humano, essencial para que meninas possam frequentar escolas e permanecer nelas após a puberdade. A falta de banheiros adequados pode impactar negativamente a educação e a participação das mulheres na sociedade.

**5. Risco de Invasão e Violência:** O documento argumenta que a autodeclaração de identidade de gênero permite a entrada de pessoas do sexo masculino em espaços femininos, aumentando o risco de violência contra mulheres e meninas. A exclusividade dos banheiros femininos é, portanto, uma medida de proteção.

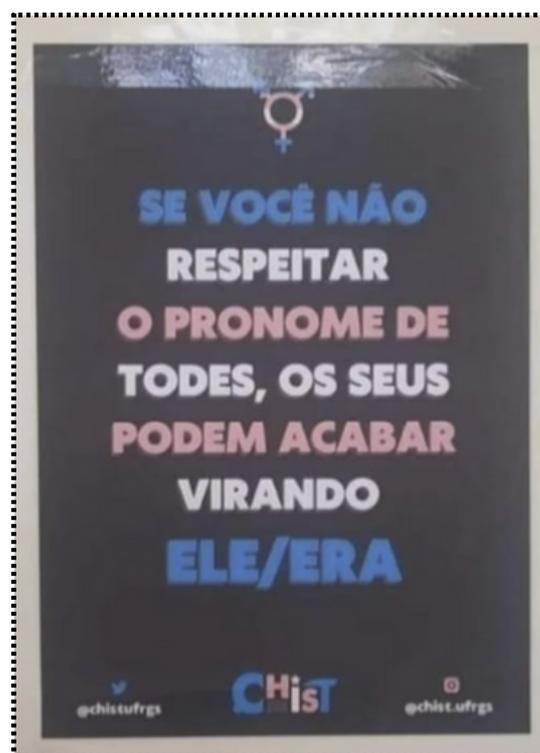
**6. Crimes contra mulheres:** O documento apresenta dados e relatos sobre crimes contra mulheres e meninas cometidos em banheiros, destacando a vulnerabilidade desses espaços. Inclui notícias que evidenciam a ocorrência de crimes, como estupros e assédios, em banheiros públicos. Esses relatos mostram que os banheiros não são espaços seguros para mulheres e meninas, e que a autorização oficial à presença de homens em banheiros femininos aumenta o risco de violência.

**7. Violências de pessoas do sexo masculino autodeclaradas trans contra mulheres:** A nota mostra que, mesmo que a população de pessoas trans seja pequena, já existem inúmeros relatos de violência ocorrendo em banheiros e vestiários femininos, especialmente à medida que as políticas de separação por sexo são afrouxadas.

## 8. Críticas à Autodeclaração de

**gênero:** Por fim, o documento aponta que a autodeclaração de gênero é incompatível com a segurança das mulheres. A autoidentificação permite que qualquer pessoa, independentemente de qualquer modificação corporal, se declare mulher por um ato de vontade. Isso abre brechas e oportunidades para que homens se aproveitem dessa política para acessar espaços femininos, passando a ameaçar a segurança das mulheres e meninas.

Esses argumentos reforçam a ideia de que os banheiros femininos não são apenas uma questão de conforto ou de afirmação de uma identidade, mas uma necessidade fundamental para a segurança e dignidade das mulheres e meninas, baseada em sua realidade corporal e material. A MATRIA espera que essa nota possa subsidiar um debate mais franco, aberto e científico sobre a proteção de mulheres e meninas em banheiros e vestiários, sem ameaças e coações.



Mais um exemplo das ameaças dirigidas a quem ousar desafiar a autodeclaração de gênero. A imagem foi repercutida na internet e refere-se a uma ação do coletivo de estudantes de História da UFRGS.



Imagem de banheiro feminino da UFSC.

# HISTÓRICO

No Brasil temos visto inúmeras tentativas de destruição das salvaguardas legais e acordos coletivos que asseguram espaços separados por sexo, como banheiros, vestiários, abrigos, alojamentos, casas de acolhimento, enfermarias e similares. Essa ofensiva vem disfarçada em termos apelativos e falsamente inclusivos, mas que têm sempre o mesmo objetivo: eliminar os direitos das mulheres e meninas, direitos baseados no critério "sexo" e nas suas necessidades específicas. Na prática, essas reivindicações violam os espaços destinados exclusivamente ao sexo feminino, permitindo a entrada de pessoas do sexo masculino, sob alegações de que tais pessoas se sentem mulheres ou se identificam com o "gênero feminino".

“ OS ESPAÇOS SEPARADOS POR SEXO  
SÃO MARCOS CIVILIZATÓRIOS ”

A MATRIA tem se esforçado perante a sociedade, os legisladores, o poder judiciário e o executivo, para evidenciar o retrocesso e a violência que isso significa para as mulheres e meninas, que representam a metade da população brasileira, bem como para as crianças pequenas em geral. Esse documento é uma compilação de vários levantamentos realizados pela MATRIA, que cobrem o âmbito das legislações e tratados internacionais, exemplos de notícias e denúncias recebidas e análise das consequências para as mulheres, crianças e trabalhadores.

## A HISTÓRIA DOS ESPAÇOS PÚBLICOS FEMININOS É RECENTE

A luta das mulheres pelo acesso aos espaços públicos é recente e por isso, até pouco tempo atrás não existiam espaços públicos de uso coletivo destinados às mulheres e suas necessidades, visto que não se esperava que estas transitassem pelos espaços públicos das cidades. A reivindicação pela criação de banheiros públicos femininos começou no fim do século XIX, não se limitou a um país apenas, e envolveu tanto mulheres das classes altas, como mulheres trabalhadoras e suas respectivas organizações.[1] Ainda hoje há mulheres lutando pela disponibilização de mais banheiros exclusivos, como é o caso do movimento feminista chinês [2].

À medida que passaram a frequentar mais intensamente a esfera pública, deslocando-se para trabalho, estudo ou lazer, mulheres de todo o mundo se depararam com um grande problema: os banheiros públicos eram feitos para homens. Na Inglaterra, por exemplo, dizia-se que as mulheres eram submetidas a uma “coleira urinária”, ou seja, não podiam se ausentar de casa por muito tempo, por falta de banheiros para utilizar[3].

No Reino Unido, essa falta de oferta afetava mais diretamente as mulheres pobres do que as ricas, pois estas últimas conseguiam pagar para usar banheiros nas lojas de luxo. A ideia de que o lugar adequado para a mulher era em casa - e não na rua - bloqueou vários dos esforços para ofertar banheiros femininos, pois se alegava que a mulher nem ao menos deveria estar fora do lar[4]. Foi por tudo isso que diversas organizações femininas se mobilizaram por banheiros para mulheres e, eventualmente, venceram a sabotagem e oposição de alguns homens[5].

[1] [A World of Unmentionable Suffering: Women's Public Conveniences in Victorian London](#)

[2] [Chinese Feminist Occupy the Men's Toilets.](#)

[3] [4] [Join the queue: Including women's toilet needs in public space.](#)

[4] [A World of Unmentionable Suffering: Women's Public Conveniences in Victorian London](#)

## **BANHEIROS PARA MULHERES PRECISAM SER ESPAÇOS EXCLUSIVOS PARA ELAS**

Hoje, infelizmente, muitas mulheres e meninas ainda enfrentam o problema da falta de privacidade e segurança em banheiros. De acordo com relatório da UNICEF de 2023, uma pesquisa feita em 22 países mostra que, em locais com banheiros compartilhados entre famílias e sem banheiros dentro das residências, as mulheres reportam se sentirem mais inseguras diante dos riscos de assédio e estupro[1].

Mulheres levam mais tempo para usar o banheiro e muitas vezes estão acompanhadas de crianças, assim como de pessoas com deficiência e idosos. Entre aquelas que estão em idade fértil, a menstruação exige um espaço seguro para trocar o absorvente. No caso das mulheres grávidas, a gestação reduz a capacidade da bexiga, exigindo mais idas ao banheiro. Muitas mulheres idosas apresentam prolapso de órgãos pélvicos (POP)[2] que produz incontinências e aumento da frequência de idas ao banheiro. Mulheres são ainda mais propensas a infecções urinárias do que os homens, o que tende a aumentar sua frequência ao banheiro.

O problema da falta de instalações sanitárias adequadas afeta mulheres de todo o mundo. Em alguns tipos de trabalho, a falta de banheiro adequado força as trabalhadoras a segurar a urina por horas, o que é extremamente prejudicial à saúde. No Reino Unido, algumas se recusaram a usar banheiros mistos devido ao mau comportamento dos meninos[3].

[1] [Women and girls bear brunt of water and sanitation crisis – new UNICEF-WHO report](#)

[2] [Prolapso de órgãos pélvicos \(POP\) - Manual MSD Versão Saúde para a Família](#)

[3] [Schoolgirls rejecting mixed toilets over boys' bad behaviour](#)

Na Índia, existe uma oferta desproporcional de banheiros para homens em detrimento das mulheres. Muitas mulheres são obrigadas a evacuar ao ar livre, o que as expõe ao risco de voyeurismo, estupro e até assassinato[1]. Em muitos lugares do mundo, só recentemente mulheres tiveram direito a banheiros públicos exclusivos. Na Arábia Saudita, apenas em 2018 se abriu o primeiro banheiro público feminino exclusivo para mulheres[2]. Muitas mulheres fizeram fila para usar a instalação em um shopping na cidade portuária, e algumas acabaram presas por não estarem com a carta de seus maridos em mãos.

Em 2017, um estudo do Reino Unido[3] mostrou que 59% das mulheres enfrentam fila regularmente para uso de banheiros públicos, contra apenas 11% dos homens. Mulheres têm um tempo de espera de até 34 vezes mais que os homens e gastam até o dobro do tempo que os homens usando as instalações (96 segundos para mulheres e 45 segundos para homens)[4]. De acordo com o Diagnóstico de Pobreza do Banco Mundial, “meio bilhão de mulheres em todo o mundo, ou 13% de todas as mulheres, não têm um lugar para defecar e provavelmente não têm privacidade para gerenciar a higiene menstrual”. [5] Em um estudo de 2018, referente às comunidades de favelas do Vale Mathare, no Quênia, a probabilidade de agressão sexual para essas mulheres é 40% maior do que para mulheres que têm acesso a instalações sanitárias.[6]

[1] PEREZ, C. C. Mulheres invisíveis: O viés dos dados em um mundo projetado para homens. Rio de Janeiro: Editora Intrínseca, 2022.

[2] [Saudi Arabia opens its first women-only hotel | Reuters](#)

[3] [Potty Parity: would it be fairer to make women's toilets bigger?](#)

[4] [Why Women Always Wait in Line for the Bathroom Longer Than Men - Business Insider](#)

[5] [How are Women and Girls Disproportionately Affected by Lack of Access to Sanitation?](#)

[6] [Kenya: Risking rape to reach a toilet: Women's experiences in the slums of Nairobi, Kenya - Amnesty International](#)

A ausência do banheiro feminino costuma ser um sinal da desigualdade de acesso das mulheres aos espaços públicos. No Brasil, quando a ministra Ellen Gracie ocupou uma cadeira no Supremo Tribunal Federal, todos os outros ocupantes eram homens e não havia banheiro feminino próximo ao plenário.[1] O espaço teve que ser construído a pedido da ministra. A mesma situação ocorreu no Senado Federal, onde apenas em 2016 as senadoras conquistaram um banheiro feminino no plenário[2].

Em 2011, a Organização das Nações Unidas declarou que o acesso de meninas e mulheres a banheiros separados por sexo é um direito humano. Segundo a ONU, elas correm risco de violência física e sexual e precisam de “privacidade e dignidade quando estão menstruadas”. De acordo com a organização, “banheiros separados na escola, por exemplo, significam que mais meninas podem frequentá-la, e é mais provável que permaneçam após a puberdade para completar sua educação”.[3]

Por todos os motivos expostos, os banheiros separados por sexo são uma necessidade e uma demanda histórica das mulheres. Ao contrário do que se tem alegado, banheiros separados por sexo não são uma forma de “segregação” ou discriminação. Os banheiros femininos são uma pré-condição para que mulheres e meninas possam viver inteiramente integradas à vida pública e usufruam dos seus direitos. Como disse o secretário geral da ONU Ban Ki-moon em 2014, garantir banheiros para as mulheres é um imperativo moral [4].

[1] [Primeira ministra do STF foi criticada por ambição profissional - Época](#)

[2] [Bancada Feminina do Senado conquista direito a banheiro feminino no Plenário — Portal Institucional do Senado Federal](#)

[3] [Women and girls and their right to sanitation | OHCHR](#)

[4] [Ensuring women’s access to safe toilets is ‘moral’ imperative, says Ban marking World Day](#)

# O MITO DE QUE ESPAÇOS PÚBLICOS SÃO SEGUROS

A fim de relativizar o problema dos banheiros públicos sem separação por sexo, tem se dito que a maioria dos crimes sexuais e assassinatos de mulheres e crianças acontecem dentro das suas residências. Segundo esse raciocínio, banheiros e vestiários seriam espaços inerentemente seguros. Ora, é muito desonesto fazer essa alegação sem analisar por que mulheres e crianças estão mais vulneráveis em ambientes domésticos.

De acordo com o Anuário Brasileiro de Segurança Pública de 2023, 68% dos estupros no ano de 2022 ocorreram dentro das residências. Ainda assim, todos os demais 32% dos casos aconteceram fora de casa, em vias públicas, escolas, hospitais, área rural e outros[1]. A realidade da insegurança em espaços mistos ficou escancarada quando, durante a recente tragédia no Rio Grande do Sul, passaram a acontecer estupros dentro dos abrigos mistos e foi preciso separá-los por sexo.

A insegurança maior dentro das residências se dá justamente porque o ambiente doméstico não conta com nenhuma divisão por sexo ou por idade, tal como ocorre em presídios e banheiros públicos. Os agressores se aproveitam justamente da facilidade, proximidade e confiança das vítimas para cometer atos de violência. Mulheres e meninas não podem “baixar a guarda”, e muitas vezes não podem confiar nem em seus familiares. Ambientes de convívio mais íntimo como salas, quartos, banheiros, vestiários, celas de presídio e banheiros em geral são os mais perigosos.

[1] [Anuário Brasileiro de Segurança Pública](#)

Há um motivo para a existência de espaços separados por sexo: o risco de violência física e, principalmente, sexual. Independente do sentimento de pertencimento a um suposto "gênero", a vítima da violência sexual tem sexo, e o mais atingido é o sexo feminino. Esses dados não tratam de sentimentos, mas da realidade objetiva e material dos corpos. O corpo maior e mais forte, o corpo mais pesado e mais rápido. A realidade da socialização mais agressiva dos homens e muitas vezes a noção de posse do corpo feminino, da oportunidade de dominação.



O maior índice de casos de abuso sexual no Brasil acontece com meninas de até 13 anos[1]. Já sabemos que quando não há possibilidade de separação dos espaços por sexo, há mais risco de violência sexual contra elas. Meninas usam os mesmos banheiros que as mulheres adultas em shoppings, escolas, terminais urbanos, lojas, lanchonetes e mais tarde, em boates e bares. Sob qual argumento é justificável fragilizar mais ainda os poucos espaços separados por sexo existentes? Diminuir a segurança dessas meninas ao utilizar banheiros é imprudente e criminoso.

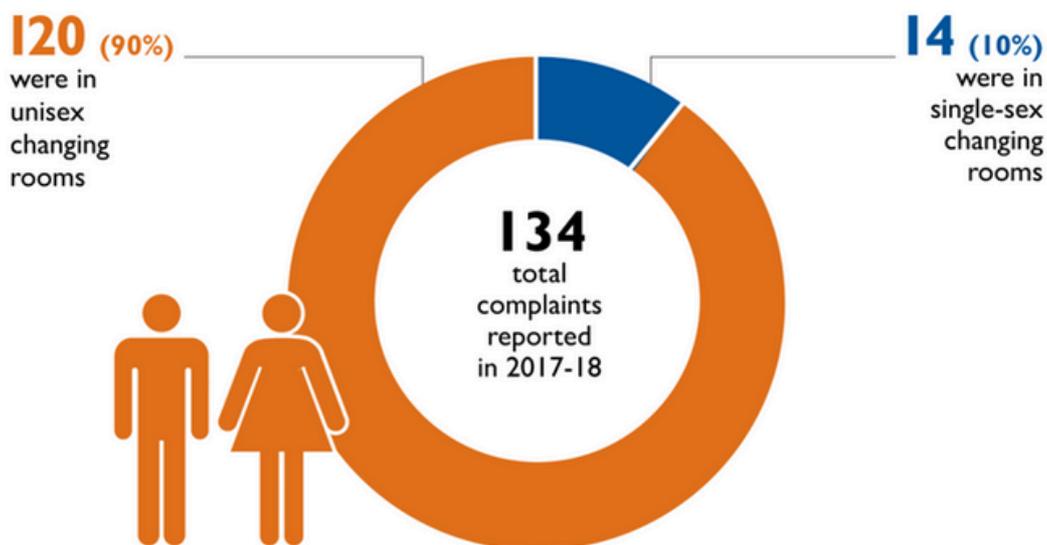
[1] Anuário Brasileiro de Segurança Pública.

Sobre os espaços "neutros" ou unissex, uma pesquisa do The Sunday Times[1] trouxe dados preocupantes, revelando que 90% dos casos de estupro e abuso sexual em piscinas e centros esportivos públicos do Reino Unido foram em vestiários ou banheiros unissex:

Vestiários unissex são mais perigosos para mulheres e meninas do que instalações de um único sexo, mostra uma pesquisa do The Sunday Times. Quase 90% das agressões sexuais, assédio e voyeurismo relatados em vestiários de piscinas e centros esportivos acontecem em instalações unissex, que representam menos da metade do total.

## UNSAFE SPACES

Changing room sex attacks in council sports centres or swimming pools



Dois terços de todos os casos de abuso sexual em centros de lazer ocorreram neste tipo de vestiário. Nas escolas do Reino Unido, depois que foram instalados banheiros neutros para aderir às políticas de "identidade de gênero", meninos gravaram vídeos de meninas no banheiro e as expuseram em redes sociais[1].

[1] [Unisex changing rooms put women in danger](#)

[1] [Furious mums claim boys are filming girls in loo after school installs gender-neutral toilets 'with no warning'](#)

Mães trouxeram relatos de suas filhas a respeito do desconforto e insegurança causados por tais políticas: "Não estou feliz, não gosto do fato de minha filha se sentir desconfortável ao ir ao banheiro - ela é uma criança, ela é menor de idade"[1]. As meninas começaram a faltar à escola, traumatizadas depois de serem forçadas a dividir banheiros com meninos, sentindo inseguras e colocando sua saúde em risco: "As meninas que estão menstruadas ficam tão ansiosas em compartilhar as instalações com os meninos que algumas ficam em casa por medo de serem 'envergonhadas pelos meninos por menstruar'"[2]. Ainda, em um relatório sobre a saúde das jovens, evidenciou que as meninas seguram a urina, não bebem nada e faltam à escola para evitar os meninos em banheiros de gênero neutro, resultando inclusive em infecções urinárias[3]



As políticas de “autoidentificação de gênero” sobre uso de espaços segregados por gênero significam, na prática, transformar todos os espaços separados por sexo em espaços unissex. A quem interessa vulnerabilizar mulheres e meninas no nosso país, adotando práticas que já se mostraram perigosas e imprudentes aqui e em outros países?

[1] [More protests erupt at British schools as pupils riot amid claims boys are photographing girls in unisex toilets](#)

[2] [UK Girls Skipping School, Traumatized After Being Forced to Share Toilets with Boys | CBN News](#)

[3] [Horrible Report Says Girls Hold in Urine, Don't Drink, Skip School To Avoid Boys in Gender-Neutral Restrooms](#)

# O PERFIL CRIMINAL DE PESSOAS "TRANS" DO SEXO MASCULINO

Falar do perfil criminal de homens que “se autodeclararam mulher” é essencial para que possamos compreender o que significa eliminar a separação por sexo dos espaços banheiros e vestiários públicos. Estudos realizados por diferentes organizações de mulheres evidenciam que o perfil criminal de homens não se modifica pela “autodeclaração de gênero”. Na medida em que há no Brasil muitos casos envolvendo violência contra mulheres e crianças em banheiros públicos, esses dados são essenciais para os tomadores de decisões.

Países do norte global já possuem estatísticas[1] mostrando que o perfil criminal não se altera quando a pessoa “altera seu gênero”. Pessoas do sexo masculino, quando “se declaram do gênero feminino”, e mesmo quando realizam alterações corporais cirúrgicas, hormonais ou sociais, mantêm em média os mesmos padrões de violência de seu sexo de nascimento.

Por exemplo, conforme o Departamento de Justiça dos Estados Unidos da América[2], 45,93% dos transgêneros em situação de cárcere no país nascidos homens e que se autodeclarem mulheres estão presos por crime sexual, um valor que inclusive está acima do índice da população masculina geral, por exemplo, que é de 16,4%[3].

[1] Dados do Reino Unido sobre população carcerária transgênera são um alerta para o Brasil

[2] U.S. Department of Justice Federal Bureau of Prisons

[3] <https://csat.bjs.ojp.gov/quick-tables>

Já no Reino Unido, a entidade Fairplay for Women[1] publicou em 2017 um relatório próprio mostrando que metade de todos os prisioneiros transexuais conhecidos requer segurança máxima ou prisões especializadas voltadas para criminosos sexuais. Apesar das inúmeras tentativas de desacreditar o seu trabalho, o Ministério da Justiça Inglês confirmou a precisão das descobertas. Os dados oficiais divulgados em 2018 mostram que metade de todos os prisioneiros transexuais contados em abril de 2017 tiveram pelo menos uma condenação anterior por crimes sexuais. Além disso, o Ministério da Justiça Inglês confirmou que 60 dos 125 prisioneiros transgêneros conhecidos por estarem presos na Inglaterra e no País de Gales são criminosos sexuais condenados. Em comparação, na população carcerária geral 19% dos homens foram condenados por crimes sexuais (Ministério da Justiça 2018[2]).

**“ NO REINO UNIDO, OS PRESOS DO SEXO MASCULINO QUE SE IDENTIFICARAM COMO TRANSGÊNEROS TINHAM MAIS DO QUE O DOBRO DE PROBABILIDADE DE TER COMETIDO UM CRIME SEXUAL EM RELAÇÃO AOS PRESOS HOMENS QUE NÃO SE IDENTIFICAM COMO TRANSGÊNEROS. ”**

[1] [Half of all transgender prisoners are sex offenders or dangerous category A inmates](#)

[2] [Evidence and Data on Trans Women's Offending Rates](#)

As mulheres da organização Fairplay for Women consideram que essas informações são necessárias para permitir uma avaliação de risco precisa do impacto das reformas propostas pela Lei de Reconhecimento de Gênero de 2004 na população prisional feminina da Inglaterra. Há inúmeros dados apresentados pela Fair Play For Women, dos quais destacamos[1]:

Quando se trata de crimes sexuais, vemos também este **padrão de condenação muito elevado do tipo masculino na população carcerária transgênero**. Isto significa que, apesar de se identificarem como mulheres, os presos transexuais nascidos do sexo masculino mantêm a sua propensão para crimes de tipo masculino. Isto tem sérias implicações para as mulheres, uma vez que a política prisional significa que algumas serão forçadas a partilhar o seu espaço com presos transexuais nascidos do sexo masculino.

No Brasil ainda não há dados oficiais a respeito do padrão de criminalidade de pessoas transexuais do sexo masculino. No entanto, dados de outros países são um termômetro para avaliar políticas públicas, e não há nenhum indicador de que no Brasil as pessoas trans do sexo masculino não representem risco aumentado para as mulheres e meninas. Como veremos na próxima seção, há muitos registros de violências contra mulheres e meninas em banheiros no Brasil. Vulnerabilizá-las ainda mais, com a derrubada do critério sexo para a separação dos banheiros, é desumano e cruel.

[1] [Women in prison trapped with male sex offenders](#). | Fair Play For Women

# NOTÍCIAS SOBRE INVASÃO E VIOLÊNCIA EM BANHEIROS PÚBLICOS FEMININOS NO BRASIL E NO MUNDO

A seguir apresentamos vários exemplos de como os espaços dos banheiros estão longe de serem seguros, mesmo com a divisão por sexo ainda em vigor, embora afrouxada pelas imposições e lobby transativistas. Ressaltamos os seguintes aspectos:

1. Mesmo com uma população de pessoas do sexo masculino que se declara mulher ainda bastante pequena, já há casos de violência no Brasil, a partir do afrouxamento da separação desses espaços;
2. Banheiros e vestiários são espaços visados por homens em geral, a fim de cometer violências;
3. Não há qualquer critério que permita identificar o que é um homem e o que é “uma mulher trans” ou outras ditas “identidades de gênero femininas”, visto que “identidades de gênero” são meramente autodeclaratórias. Ademais, estudos mostram que poucas pessoas “trans” do sexo masculino fazem cirurgias de remoção do pênis, preferindo retê-lo [1].

[1] [Gender-affirming surgeries rarely performed on transgender youth.](#)

4. Mesmo quando focamos em quem "se autodeclara mulher trans" (pessoas do sexo masculino) encontramos notícias de violência contra mulheres, ainda que a população de "mulheres trans" seja estimada em menos de 1%;

5. A reivindicação de pessoas do sexo masculino por usar espaços exclusivos das mulheres tem como justificativa a necessidade de validação de sua pretensa "identidade feminina" e de escapar de violência. Porém, os dados sobre violência contra pessoas autodeclaradas trans no Brasil são falsos e fabricados, como a MATRIA já demonstrou [1]. Já as mulheres e meninas de fato sofrem violências e precisam de espaços separados por sexo;

6. A autodeclaração de gênero é um fator a mais de risco para mulheres pois necessariamente facilita a entrada de homens nesses locais e impede que mulheres e meninas possam soar o alerta de uma invasão, já que todos poderiam potencialmente "declarar uma identidade feminina", e seu alerta ser compreendido como crime de preconceito.

[1] Falsas afirmações sobre a população autodeclarada trans no Brasil.

## NOTÍCIAS DO BRASIL ENVOLVENDO PESSOAS TRANS DO SEXO MASCULINO E BANHEIROS UNISSEX

### “TRANSEXUAL” É SUSPEITA DE ESTUPRO EM FESTIVAL NA VILA DO DOCE DE RP

O crime aconteceu no **banheiro público da Praça Municipal** durante o Festival da Diversidade. Uma adolescente de 17 anos foi **vítima de estupro** durante a 5ª edição do Festival da Diversidade, promovido pela Prefeitura de Ribeirão Pires na Vila do Doce, no último sábado (01) em alusão a causa LGBTQIAPN+.

A suspeita é de que **uma pessoa “transexual” do sexo masculino (“mulher trans”)** tenha cometido o abuso dentro do **banheiro público da Praça Municipal**. O caso foi registrado como estupro e segue em segredo de Justiça na Delegacia de Ribeirão Pires. Segundo informações apuradas pela Folha, a jovem teria se deslocado até o banheiro público sozinha, quando foi abordada pelo suspeito que trajava roupas femininas e alegava ser “mulher trans”. A vítima afirma que teria sido enforcada durante a violência sexual. A adolescente recebeu atendimento médico no Hospital e Maternidade São Lucas.

Fonte: [“Transexual” é suspeita de estupro em Festival na Vila do Doce de RP](#)



## ESTUDANTE AGRIDE ALUNA QUE SE OPÔS AO USO DO BANHEIRO FEMININO EM MARINGÁ

De acordo com reportagem do Terra Brasil, estudante "trans" do sexo masculino do Colégio Instituto de Educação de Maringá (PR) agrediu uma menina, colega de escola. O motivo: **a jovem se opôs ao seu uso do banheiro feminino.**

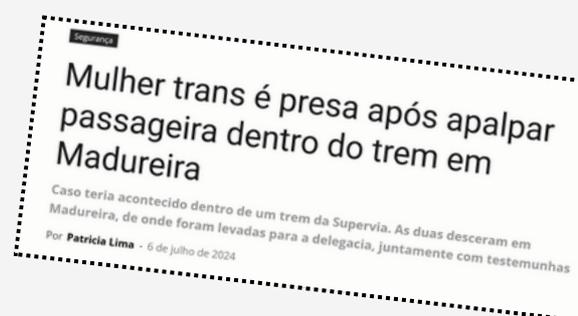


Fonte: [Estudante trans agride aluna que se opôs ao uso do banheiro feminino - Terra Brasil Notícias](#)

## "MULHER TRANS" É PRESA APÓS APALPAR PASSAGEIRA DENTRO DO TREM EM MADUREIRA

Uma "mulher trans" foi presa em flagrante, na tarde desta sexta-feira (05/07), após apalpar uma passageira dentro de um trem da SuperVia, em Madureira, na Zona Norte do Rio de Janeiro.

A **importunação sexual**, segundo O DIA, teria acontecido dentro de um vagão, do qual a "mulher trans" e a passageira desceram na estação da Zona Norte. A "mulher trans" foi presa em flagrante pelo crime de importunação sexual.



Fonte: [Mulher trans é presa após apalpar passageira dentro do trem em Madureira - Diário do Rio de Janeiro](#)

## TRAVESTI E AMIGO INVADEM BANHEIRO FEMININO EM SÃO GONÇALO

No São Gonçalo Shopping, **duas pessoas do sexo masculino, uma que se autodeclara "não-binária" e "travesti" ("Amon Kiyá") e outra de nome Luiz (fotos abaixo)** estavam no banheiro do estabelecimento quando seguranças, a pedido das faxineiras, entraram no espaço e pediram que saíssem. A reportagem diz que "vale lembrar que ambas se identificam como mulheres, possuindo assim o direito de utilizarem o banheiro feminino". Essa afirmação não é verdadeira.



"Amon"

Amon, no fundo,  
saindo do  
shopping



Luiz

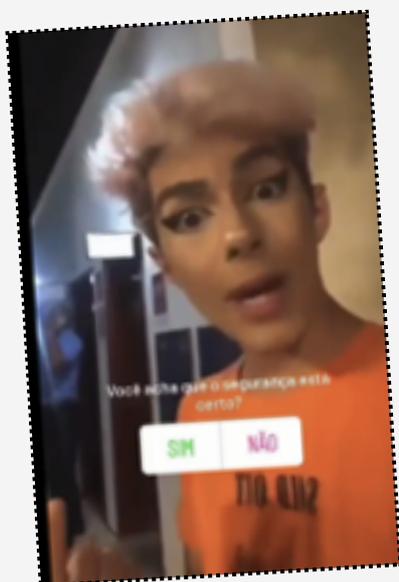
Ainda na reportagem: "o coordenador do Centro de Referência LGBTI+, Wallace Ferreira, explicou como forneceu ajuda para Amon e Luiz. "Amon é uma meninas trans não-binárias que é atendida por nós e, logo que o fato se decorreu, ela nos procurou e o nosso advogado, Wellington Virgílio, já entrou em contato com ela para dar as devidas orientações. Ela já fez o boletim de ocorrência informando a transfobia que sofreu e o constrangimento que passou com as amigas."

Ou seja, qualquer um, inclusive homens como Luiz, que sequer se autodeclarou alguma coisa, está autorizado a invadir espaços exclusivos para mulheres e meninas. É importante notar o constrangimento imposto às faxineiras e mulheres usuárias do banheiro, a violação dos espaços separados por sexo e violência contra os trabalhadores que se posicionaram. Estes são ameaçados com perda de emprego e constrangidos por não se deixarem sucumbir a tais classificações arbitrárias, instáveis e imprecisas.

Fonte: [Travestis são impedidas de usar banheiro do São Gonçalo Shopping; vídeo!](#)



## HOMEM AMEAÇA SEGURANÇA QUE O IMPEDIU DE USAR O BANHEIRO FEMININO EM GUARAREMA



No vídeo um homem jovem insulta e expõe o segurança que o impediu de permanecer no banheiro das mulheres. Na fala do vídeo, ele diz: "um cara não deixa eu entrar no banheiro feminino... e SE eu for bi-gênero? E SE eu fosse uma menina trans ali? Só porque eu estava dançando com as minhas amigas dentro do banheiro".

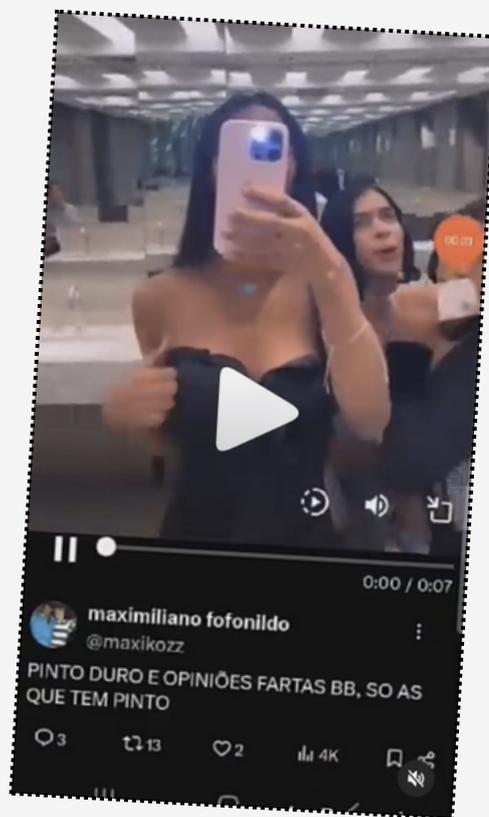
O homem ainda insultou o segurança: "segurancinha aqui em Guararema, filho da p\*ta". Ressaltamos que o indivíduo sequer se diz "transgênero". Apenas se acha no direito de violar os espaços das mulheres e humilhar o trabalhador por fazer o seu trabalho, se baseando na lógica transgenerista de destruir espaços separados por sexo.

Fonte: <https://drive.google.com/file/d/1C9nTB6ForSOEBjMiozgzKwXbZDcEneJAK/view?usp=sharing>

## "MULHERES TRANS" GRITAM EM BANHEIRO FEMININO: "SÓ AS QUE TEM PINTO"

Um vídeo da conta @maxikoZZ no TikTok, repercutido na página "Frente Ampla de Proteção das Mulheres e Crianças", mostra duas pessoas do sexo masculino que aparentemente "declaram" alguma identidade que consideram "feminina", em um banheiro feminino. Na presença de uma mulher, gritam repetidamente "Só as que tem pinto". É uma situação de clara intimidação das mulheres que usam o espaço.

Fonte: [https://www.instagram.com/p/C\\_ApJ5YunA3/?hl=pt-br](https://www.instagram.com/p/C_ApJ5YunA3/?hl=pt-br)



## **HOMEM "PANSEXUAL" INVADE BANHEIRO FEMININO E ACUSA SEGURANÇA DE TRANSFOBIA**

De acordo com uma postagem em rede social e um vídeo, um homem, por "se auto-afirmar" como "pansexual" e "não-binário" se sentiu autorizado a invadir os espaços femininos bem como protestar e acusar um trabalhador de segurança de "transfobia".

Ainda, é preciso que se ressalte que a reportagem considerou a pessoa como vítima: "a vítima estava na fila do banheiro feminino com uma amiga, quando o segurança a alertou de que aquele banheiro só poderia ser utilizado por pessoas do sexo feminino. O assistente social conta que foi retirado do lugar pelo segurança e jogado contra a parede."

No vídeo, o homem afirma que está de calcinha, o que, aparentemente, o autoriza a violar espaços femininos:

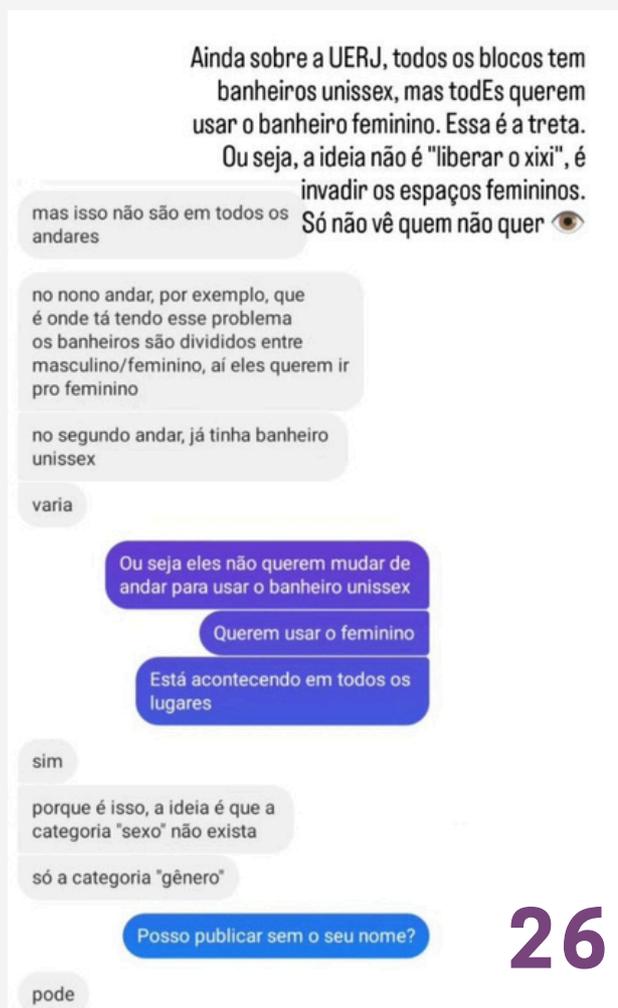
"Eu estou aqui de calcinha e vestido, como não posso entrar no banheiro com minha amiga? Eu liguei três vezes para a polícia depois de ter sofrido transfobia nesse boteco. Até agora não sofri reparação do estabelecimento. Eu só saio daqui quando a polícia chegar. Isso é crime. Estou aguardando a polícia chegar".

Ressaltamos que usar roupas atribuídas socialmente ao sexo feminino não torna ninguém mulher e que tal tipo de associação é equivalente a quem afirma que "meninos usam azul e meninas usam rosa", ou seja, reforça estereótipos sexistas. O vídeo é uma prova do exercício de poder que o homem direciona ao segurança, a partir de regras e imposições cuidadosamente cultivadas socialmente e que deturpam o significado de direito, de espaços exclusivos e de respeito às mulheres.



Fonte: Jovem diz ter sido vítima de homotransfobia em banheiro de bar no DF | Metrôpoles e Jovem denuncia ter sido vítima de homotransfobia em banheiro de bar no DF

**ALUNA DA UERJ  
RELATA QUE A  
UNIVERSIDADE  
OFERECE BANHEIROS  
UNISSEX, FEMININO E  
MASCULINO, MAS OS  
AUTODECLARADOS  
TRANS SÓ QUEREM  
UTILIZAR O BANHEIRO  
DAS MULHERES**



## UFPB - "MULHER TRANS" ATACA TRABALHADORES APÓS SER IMPEDIDA DE USAR O BANHEIRO FEMININO

Uma "mulher trans" que adotou nome de "Odara Moraes" relatou que, ao usar o banheiro, foi abordada por uma servidora terceirizada: "ela exigiu que eu me retirasse do banheiro feminino, afirmando que eu era um homem e que aquele não era o meu lugar. Ao sair do banheiro, a mesma me esperava na porta. Enquanto a questionava o porque eu não poderia usar o banheiro feminino e a acusava de transfobia, ela continuou a me tratar no masculino e me direcionou até a administração do local", disse Odara.



Esse caso teve recentes atualização, com os dois funcionários, sendo um deles a auxiliar de serviços gerais terceirizada, mãe de 3 filhos e desempregada, representada pelo MPF por conta de "transfobia", sofrendo a Ação Penal nº 0802863-15.2024.4.05.8200.

Fonte:

[Estudante denuncia transfobia na UFPB: 'funcionária exigiu que eu me retirasse do banheiro feminino' | Paraíba | G1](#) e [Justiça Federal aceita denúncia contra diretor e funcionária terceirizada da UFPB por injúria preconceituosa — Procuradoria da República na Paraíba](#)

## PROTESTO E INVASÃO EM BANHEIRO FEMININO - SHOPPING DE NITERÓI (RJ)

Benny Briolly (PSOL), em cargo de vereança em Niterói, liderou uma invasão ao banheiro feminino do Shopping Icaraí, junto de cerca de 10 pessoas do sexo masculino, após uma pessoas que diz ser "travesti" ter sido impedida de usar o banheiro das mulheres.

Benny Briolly criticou diretamente a síndica do shopping, Vânia Giusti, dizendo, "Senhora Vânia, nós não estamos pedindo a sua opinião para usar o banheiro do shopping. Vá dar sua opinião no banheiro da sua casa. Em Niterói, quem legisla pela população trans se chama Benny Briolly."

O ato foi filmado pelos homens invasores, sendo que no banheiro havia mulheres com crianças, gerando intimidação e medo nas clientes do local, além da exposição dentro do banheiro. Os homens usaram de tons ameaçadores e disseram que as mulheres não têm direito de reivindicar espaços para elas. Uma das mulheres que estava no banheiro com seu filho autista no momento da invasão relatou em rede social:



O meu filho estava comigo no banheiro quando chegou a sua galera socando a porta do banheiro. O meu filho faz as terapias dele aí na NeuroAfetos , a sua galera assim como vc não respeitam nem a criança DEFICIENTE. O meu filho vc vai respeitar Benny e a sua galera tbm. O respeito é mútuo e vc não manda em NADA. Vai na favela e mete essa bronca . Eu te desafio e te acompanho pra ver se vc tem coragem de fazer algazarra em favela .

Fonte: Após protesto em shopping de Niterói, vídeo "xixi simbólico" viraliza

Benny Briolly | LIBERA O NOSSO XIXI 🇺🇦 🇧🇷

Hoje, nosso mandato, em conjunto com a Rede Trans UFF, a União da Juventude Comunista (UJC) e outros... | Instagram

## "MULHER TRANS" AGRIDE ALUNA DA UNB POR QUESTIONAR USO DO BANHEIRO FEMININO

Uma estudante da UnB questionou a presença de uma pessoa do sexo masculino no banheiro feminino do restaurante universitário em 14/12/2022. A estudante relatou que quando se aproximou dele, ele lhe disse que era uma mulher, mas que ela não entendeu porque não conseguia vê-lo como outra coisa senão homem: "Ele veio pra cima de mim e ia me agredir ali mesmo no banheiro, mas chegou outra moça e me defendeu."

A estudante relatou que logo após o ocorrido a "mulher trans" foi até a administração fazer uma denúncia de "transfobia" e nesse momento ela começou a gravar com seu celular: "ele me acuou num canto e tentou me fazer brigar com ele. Até que chegou num ponto que ele já tinha me acuado até um canto lá da secretaria e me bateu contra o vidro da parede (machucou minha cabeça e meu braço — meu braço ainda dói)."



Em outra reportagem, a estudante relatou: "Ele começou a me chamar de transfóbica e apontar o dedo na minha cara... Ele começou a gritar comigo e me empurrar e me xingar. Ele me encurralou o tempo todo e me intimidou, como se quisesse que eu revidasse... Fiquei com medo que ele me batesse ali mesmo. Na verdade, eu estava com medo de morrer ou algo assim". No vídeo que ganhou ampla repercussão, a "mulher trans" ameaça a estudante, dizendo "não tem nada que me impeça de meter a mão na tua cara".

Essa é a síntese do que as mulheres brasileiras vivem hoje: nada impede um homem de bater em uma mulher e ainda ganhar amplo apoio de parlamentares, estudantes e grupos. Para isso, basta ele afirmar ser uma mulher. Desde que o fato ganhou repercussão, a estudante foi condenada por grupos LGBTQIA como criminosa e exigiram sua expulsão da universidade.



Fonte: [Homem branco trans-identificado que agrediu estudante negra em faculdade tem longo histórico de misoginia - QG Feminista](#)

[BRAZIL: Female Student Assaulted by Trans-identified Male Over Washroom Access Says She Was "Afraid of Dying" - ReduXX](#)

## TRABALHADORA DA SEGURANÇA É AFASTADA DO CARGO POR NÃO PERMITIR TRANS DO SEXO MASCULINO USAR O BANHEIRO FEMININO

Uma trabalhadora foi punida com o afastamento depois de negar o acesso ao banheiro feminino a uma pessoa cujo sexo é masculino. No vídeo, a pessoa debocha da trabalhadora filmando e afirmando que ela perderá seu emprego. Essa mesma pessoa se intitula, conforme se intitula, em suas próprias redes sociais, como "boy" (ver ao lado).

Fonte: [Segurança é afastada do cargo por não permitir transsexual usar o banheiro feminino durante a Cidade Junina - OitoMeia](#)

## MÃE RELATA DESCONFORTO DE SUA FILHA E OUTRAS MENINAS DE TER QUE DIVIDIR O BANHEIRO DA ESCOLA COM UM GAROTO "NÃO BINÁRIO"



Foto retirada da rede social

Minha filha tem 11 anos estuda em uma escola estadual em São Paulo! Um menino que se diz trans.....usa roupas femininas e namora uma MENINA usa o banheiro das MENINAS junto com a sua namorada! Afinal ele se identifica como não binário ( essa é a palavra que ele usa) no entanto a presença dele no banheiro constrange as meninas ( minha filha inclusive) afinal esse menino vestido de menina .....namora uma menina...ou seja sua opção sexual é sua atração é por meninas. As meninas relatam que o "casal" vive dentro do banheiro tirando fotos no espelho e elas não usam o banheiro enquanto eles estão lá pq tem medo dele fotografa-las ou espiar elas usando o banheiro....já que a opção sexual dele é conhecida! Aonde está a proteção das nossas meninas? Alguém está se preocupando com elas??? Como certeza não



## RELATOS DE VIOLÊNCIA SEXUAL COMETIDA POR "MULHER TRANS" NO BANHEIRO DE CINEMA - RJ

Circulou uma sequência de prints de uma conta no X, de um "homem trans" denunciando uma "mulher trans" por abuso sexual e pedofilia. Essa pessoa se declara "mulher trans" e trabalha no cinema Estação NET, no Rio de Janeiro. Os relatos recebidos pela fonte contam que essa pessoa assediava e abusava sexualmente de meninas, algumas adolescentes, às vezes no banheiro do próprio cinema.

Eu vejo como o transgenderismo está afetando a vida de mulheres e meninas muito claramente por causa de situações muito reais e práticas. Sendo mãe de uma menina de 14 anos, eu vinha deixando que fosse em dupla ou com mais amigas ao cinema aqui do meu bairro. Mas isso foi até eu saber de uma história escabrosa que aconteceu.

Um cara de seus vinte e poucos anos, que usa saia e cabelo comprido, sem nenhuma outra mudança corporal (cirurgia ou hormônios) trabalha no cinema e se diz "pessoa não binária". É figura fácil no cinema, um lugarzinho cult, querido da esquerda carioca, e eu já conhecia de vista. Bom, ano passado várias meninas (algumas das quais acreditam que são meninos) acusaram o cara de estupro e de dar bebidas alcólicas para violentá-las. O mais maluco de tudo é que, só porque o cara se diz "não binário", elas falavam que tinham sido "estupradas por uma mulher".

É triste ver como mesmo diante de uma situação tão óbvia de violência sexual masculina, essas meninas continuam acreditando que palavrinhas mágicas mudam o sexo das pessoas. Diante desse caso (e da falta de ação do cinema em demitir essa pessoa e fornecer segurança às adolescentes), eu não deixo mais minha filha ir sem a companhia de adultos ao meu cinema do bairro.

Acho que essa confusão das identidades está impedindo as adolescentes de reconhecer situações perigosas e se proteger. Resultado: agora minha filha é mais uma menina adolescente que tem sua liberdade cerceada por causa do patriarcado de glitter.

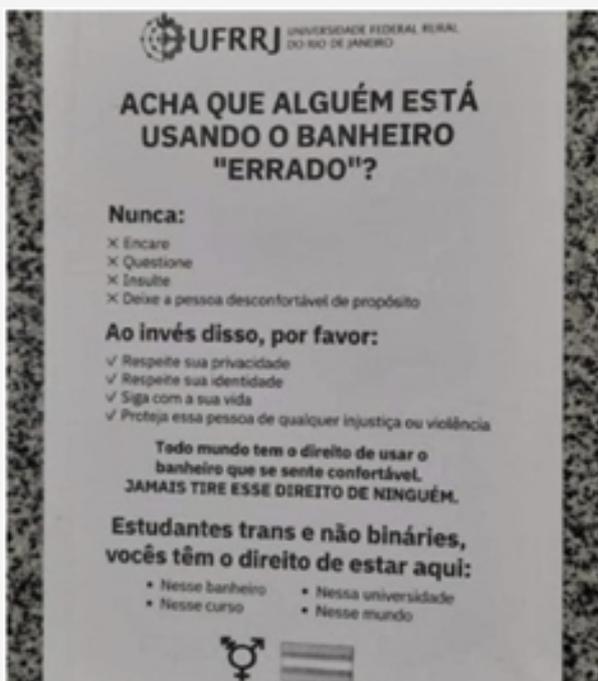
## ALUNOS DA UFPI INCITAM ESTUPRO APÓS INSTALAÇÃO DE BANHEIRO UNISSEX

Alunos da UFPI incitam estupro e orgias após instalação de banheiro unissex. "Sou contra a ideia, mas, pensando melhor, até que não seria tão ruim ver umas...[internauta conclui a frase com palavra que faz referência à genitália feminina]", disse um rapaz, após publicar foto do OitoMeia no grupo "Ufpi". "Suzana [nome fictício], quando é que você vai ao banheiro? Obs.: não é assédio, só curiosidade", brinca outro com uma jovem favorável ao banheiro unissex.



Fonte: <https://www.oitomeia.com.br/noticias/2018/03/08/alunos-da-ufpi-incitam-estupro-e-orgias-apos-instalacao-de-banheiro-unissex>

## INTIMIDAÇÃO ÀS MULHERES EM BANHEIRO NA UFRRJ - UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO



No cartaz com a logo da UFRRJ está escrito:

"Nunca: [X] Encare [X] Questione [X] Insulte [X] Deixe a pessoa desconfortável de propósito.

Ao invés disso, por favor: Respeite sua privacidade. Respeite sua identidade. Siga com a sua vida. Proteja essa pessoa de qualquer injustiça ou violência.

Todo mundo tem o direito de usar o banheiro que se sente confortável. JAMAIS TIRE ESSE DIREITO DE NINGUÉM.

Estudantes trans e não binários, vocês têm o direito de estar aqui: \* Nesse banheiro \* Nesse curso \* Nessa universidade \* Nesse mundo".

O cartaz é claro para quem enxerga do ponto de vista das mulheres: afirma que **não devemos questionar se alguém do sexo masculino estiver no banheiro**, não deixar a pessoa desconfortável (mesmo que isso signifique que as mulheres estejam desconfortáveis e com medo). É uma forma de dizer que mulheres não devem ter voz, que elas devem assentir com todo tipo de violação de seus corpos e seus espaços. A invisibilidade das mulheres, dos seus sentimentos, de suas necessidades, é evidente. **A proteção das mulheres contra a violência masculina é chamada de "transfobia".**

## **IMPORTUNAÇÃO SEXUAL EM BANHEIRO UNISSEX - UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI DE SP**

O estudante Gabriel Valareto Vicente Silva foi preso em flagrante por filmar alunas dentro do banheiro da Universidade Anhembi Morumbi. Essa notícia revela o quanto mulheres perdem sua segurança ao se retirar espaços separados por sexo. O homem entrou lá porque era permitido que entrasse, pois se qualquer pessoa que “se afirme como mulher” tem acesso franqueado ao banheiro, as mulheres ficam impossibilitadas de questionar a presença de pessoas do sexo masculino, sob risco de acusação de crime.

g1 SÃO PAULO

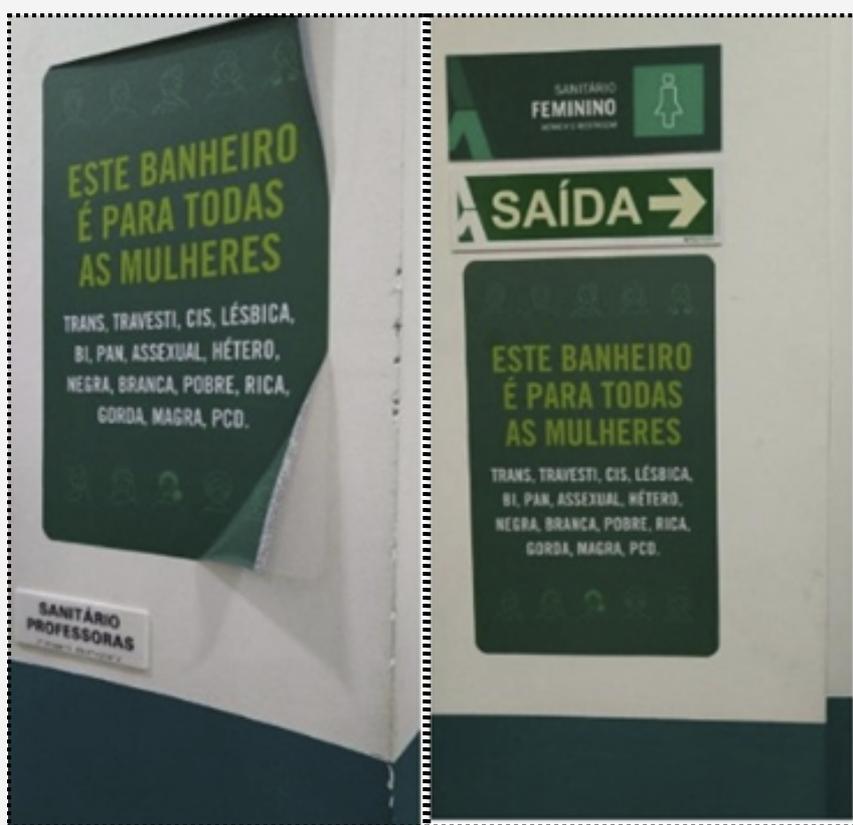
### **Estudante é indiciado por importunação sexual após gravar alunas no banheiro da faculdade Anhembi Morumbi**

Gabriel Valareto Vicente Silva, de 20 anos, foi preso em flagrante nesta quinta (15). À polícia, ele admitiu ter tentado fazer imagens de quem estava no banheiro ao lado, mas disse que não sabia que era uma mulher. Ele passará por audiência de custódia nesta sexta (16).

Por g1 — São Paulo  
16/06/2023 08h47 · Atualizado há um ano

Ressaltamos que não há diferença entre "banheiro unissex" e banheiros "separados por gênero", já que com isso se perde o critério do sexo para tornar esses espaços exclusivos. Em postagem em rede social alguns relatos de mulheres estudantes foram expostos:

Eu não me sinto nada confortável com banheiro unissex, me troco sem problemas na frente de outras mulheres no banheiro, independente de qualquer coisa, existe respeito entre nós mulheres e pronto, já pensou se esse idiota de ontem usa de força e faz coisa pior com uma das meninas, temos menores ainda, e mulher quanto a força é mais frágil sim, não é certo deixar a gente tão vulnerável assim. Porque depois um idiota desse fica com medinho e tem q ser escoltado para fora da faculdade já que sozinho ele não tem coragem, mas nós podemos ficar sozinhas com ele no banheiro. Isso tem que ser revisto urgente!!!!



Fotos repassadas à MATRIA, tiradas por uma aluna do local onde o estudante filmou as mulheres

Fonte: Estudante é indiciado por importunação sexual após gravar alunas no banheiro da faculdade Anhembi Morumbi | São Paulo | G1

## NOTÍCIAS DO EXTERIOR ENVOLVENDO PESSOAS TRANS DO SEXO MASCULINO

### "MULHER TRANS" PODE PEGAR ATÉ 70 ANOS DE PRISÃO APÓS ESTUPRO DE CRIANÇA EM BANHEIRO

Uma "mulher trans" foi considerada culpada nos Estados Unidos por estupro de uma criança de 10 anos, no banheiro da casa da vítima. A criança contou o que aconteceu para a mãe, que denunciou a situação para a polícia de Casper. Durante o depoimento, a garota dizia que "doía por dentro", segundo o jornal Casper Star-Tribune. Enfermeiros do Centro Médico de Wyoming realizaram exames e informaram que a criança apresentava sinais de violência, como vermelhidão e machucados ao redor da genitália.

Fonte: [Mulher trans é considerada culpada por estupro de criança em banheiro](#)

### "MULHER TRANS" ABUSA SEXUALMENTE DE MENINA DE 10 ANOS NA ESCÓCIA

De acordo com a matéria do jornal britânico Metro, uma "mulher trans" abusou de uma menina de 10 anos e ameaçou esfaquear a mãe dela no banheiro feminino de um supermercado Morrison, na Escócia. Katie Dolatowski, 18, admitiu agarrar a garota pelo rosto e forçá-la a entrar no cubículo antes de exigir que ela tirasse as calças na loja em Fife, na Escócia. Ela realizou um ataque semelhante apenas algumas semanas antes, em 8 de fevereiro, quando outra jovem usando o banheiro de uma loja avistou Dolatowski usando um telefone celular para espioná-la por cima da parede divisória.

Fonte: [Transgender woman, 18, sexually assaulted girl, 10, in Morrisons toilet | Metro News](#)

## **HOMEM QUE DIZ "SE SENTIR MULHER" INVADE BANHEIRO FEMININO E COMETE ESTUPRO**

De acordo com a reportagem, um tribunal de Birmingham, Inglaterra, condenou um homem de 40 anos a pouco mais de um ano de cadeia por abusar sexualmente de uma mulher dentro do banheiro feminino em 2022. Segundo o jornal, a violência ocorreu em março, no banheiro de uma estação de trem. Ian Bullock foi preso e, em sua defesa, disse que invadiu o banheiro por se "sentir uma mulher".

Fonte: [Homem que diz se sentir do sexo feminino entra em banheiro e abusa de mulher](#)

## **ADOLESCENTES SÃO ESTUPRADAS POR ALUNO DE SAIA EM BANHEIRO DE ESCOLA NOS EUA**

Um rapaz que se diz "gênero fluido" estuprou duas meninas em banheiros unissex em escolas diferentes na Virgínia, EUA. Pais estão pedindo demissão do superintendente das Escolas Públicas do Condado de Loudoun depois que um adolescente acusado de agressão sexual em uma escola foi autorizado a se transferir para outra escola, onde mais tarde foi acusado de uma segunda agressão sexual.

De acordo com a reportagem, o adolescente de 14 anos vestiu uma saia e se aproveitou das políticas para supostos "transgêneros" da escola para entrar no banheiro feminino e estuprar uma colega. No hospital, a menina recebeu um "kit estupro" que confirmou suas alegações e foi aberta uma investigação.

Fonte: [Adolescente é estuprada por aluno de saia em banheiro de escola nos EUA - Senso Incomum e Loudoun County School Board Shoots Down Motion to Release Rape Investigation](#)

## **VÍDEO MOSTRA 22 "MULHERES TRANS" SE MASTURBANDO EM ESPAÇOS COMO BANHEIROS E VESTIÁRIOS FEMININOS**

Nesse vídeo há um compilado de situações, onde contamos 22 "mulheres trans" se filmando dentro dos espaços exclusivos para mulheres, em banheiros públicos, enquanto se masturbam, realizam fetiches, destroem os espaços e ejaculam nos assentos sanitários e outros espaços.

É doloroso, repugnante e frustrante para nós termos que descrever esses atos para apelar para a sensibilidade na defesa das mulheres e crianças, que comumente utilizam os mesmos espaços femininos acompanhados de suas mães.

Fonte: <https://twitter.com/mizunokaren/status/1458191620126412803>

## **HOMEM COM VESTIDO MASTURBA-SE EM VESTIÁRIO EM FRENTE A MULHERES**

Este vídeo, censurado, mostra um homem filmando a si mesmo se masturbando enquanto experimenta roupas em uma loja. Ele faz questão de sair do camarim e filmar a equipe feminina antes de ejacular no chão. Não há mais informações disponíveis.

Fonte: <https://twitter.com/mizunokaren/status/1458191364580065286>

## **"MULHER TRANS" ACUSADA DE VOYEURISMO EM BANHEIRO FEMININO DEVERÁ COMPARECER AO TRIBUNAL**

Uma "mulher trans" foi acusada de voyeurismo e adulteração de evidências após ser pega fotografando uma mulher no banheiro feminino de um escritório em Arkansas. De acordo com a polícia, o conteúdo recuperado de seus dispositivos eletrônicos sugere que ele "pode ter um fetiche relacionado a urinar e/ou banheiros".

Fonte: [Trans-Identified Male Accused of Voyeurism In Women's Restroom Set To Appear In Court - Reduxx](#) e [Trans-Identified Male Accused of Voyeurism In Women's Restroom Set To Appear In Court - Reduxx](#)

## **ESTUDANTES SÃO ABUSADAS SEXUALMENTE EM BANHEIROS NEUTROS**

Uma escola chamou a polícia por alegações de que alunas foram abusadas sexualmente em banheiros neutros. Um adolescente foi preso por quatro alegações de agressão sexual grave na escola de Essex. O caso levou parlamentares e ativistas a questionar a segurança de banheiros e vestiários mistos dias antes de o governo divulgar sua orientação transgênero para escolas.

Fonte: [Schoolgirls sexually assaulted in gender-neutral toilets](#)

## **CHINA - HOMEM SE VESTE DE MULHER PARA ESPIONAR BANHEIRO FEMININO E É PRESO**

Um homem foi preso em Tengzhou, na China, após confessar que se vestia de mulher para espiar moças no banheiro feminino. Após denúncias, as autoridades encontraram o suspeito em um banheiro de uma biblioteca. Segundo os policiais, ele usava minissaia, salto alto, maquiagem e seios falsos como disfarce. Importante reforçar que, a qualquer momento e sem qualquer critério, qualquer homem pode se autodeclarar mulher e ter livre acesso aos espaços destinados às mulheres.

Fonte: [Homem se veste de mulher para espionar banheiro feminino e é preso](#) | [O Dia](#)

## **HOMEM 'VESTIDO DE MULHER' GRAVOU VÁRIAS VEZES MULHERES EM BANHEIROS MISTOS**

Uma mulher de 53 anos alertou a polícia que um homem vestido com roupas femininas havia parado na frente de seu cubículo e usado um espelho para tentar espiá-la por uma abertura. Quando ela confrontou o suspeito, ele fugiu do banheiro. Em 11 de outubro, uma vítima de 35 anos lutou com o suspeito depois que ele tentou espiar por uma abertura em um banheiro para ver ela e sua filha de 5 anos. Ele conseguiu escapar. Segundo a vítima, o suspeito estava vestido com roupas femininas. Caso esse homem se declarasse mulher, quais as chances de que o alerta da vítima fosse transformado em acusação de transfobia?

Fonte: [Man "Dressed Like A Woman" Repeatedly Recorded Women in Mixed-Sex Restrooms, Police Say](#)

## **JOGADOR DANIEL ALVES ACUSADO DE ESTUPRAR MULHER EM BANHEIRO UNISSEX**

Conforme amplamente noticiado, o jogador Daniel Alves foi denunciado por estupro de uma mulher em um banheiro. A mídia noticiou que câmeras de segurança mostram que a mulher foi a um banheiro da área VIP de um evento o brasileiro entrou em seguida. E mais: se tratava de um banheiro unissex. No depoimento para a juíza, a jovem afirmou ter sido trancada, agredida e estuprada pelo jogador.

Fonte: [Daniel Alves passou cerca de 15 minutos trancado em banheiro com mulher que o acusa de estupro, diz fonte da Justiça espanhola | Fantástico | G1](#)

## **VESTIDO "COMO MULHER", "MULHER TRANS' SE FANTASIA DE MENINA E FILMA ALUNAS EM BANHEIRO FEMININO DE ESCOLA**

De acordo com a reportagem, um homem de 42 anos de idade, identificado como Walter César Solis Calero, foi detido pela Polícia Nacional do Peru ao ser flagrado no banheiro feminino de uma escola. A prisão ocorreu na quinta-feira, 20/04/2023, na cidade de Huancayo. Calero, que se identifica como mulher, se disfarçou de aluna e se escondeu no banheiro feminino do Colégio Rosa da América. O objetivo era gravar imagens das meninas. No momento do flagra, o homem usava tranças e um suéter da escola.

Fonte: [Vestido como mulher, homem entra em banheiro feminino de escola](#)



É importante frisar que o homem vestido como mulher se identifica como mulher e se fantasiou como uma menina.

# CONCLUSÃO

Trouxemos neste documento evidências da necessidade de espaços separados por sexo para mulheres e meninas, apresentamos o histórico de acesso aos espaços públicos pelas mulheres, bem como refutamos as alegações usadas para eliminar a proteção de mulheres e meninas. Também trouxemos evidências que refutam as usuais alegações de que as violências contra meninas e mulheres em banheiros são situações de exceção, "pânico moral", como tem se alegado. Nada disso é verdade e uma simples busca honesta na internet desmente essas alegações.

Nos anexos a essa nota, discutimos e reforçamos que a noção de que ser mulher é algo possível de ser reivindicado por pessoas do sexo masculino, que pessoas podem adquirir e "performar" o "ser mulher" ou que ser mulher é uma essência ou uma alma. Essas são alegações sexistas, retiram a autonomia das mulheres e a capacidade delas falarem por si próprias. O denominador comum entre todas as mulheres do mundo, a única definição que, além de real, não aprisiona mulheres em um ou outro estereótipo é serem seres humanos adultos do sexo feminino.

As classificações de "identidade de gênero", que se multiplicam todos os dias, são do âmbito da auto narrativa ficcional e nem nada têm a ver com a realidade compartilhada por todos. A "autodeclaração de gênero" ignora a diferença entre os sexos - dado inafastável e insuperável da realidade dos seres humanos - para dar lugar a expressões individuais que inviabilizam a criação e manutenção de políticas públicas baseadas em dados.

A MATRIA entende que as necessidades específicas das mulheres, os fatos da menstruação, da gravidez e da vulnerabilidade física ao trocar roupa em vestiários, tornam os banheiros femininos exclusivos fundamentais para garantir nossos direitos e proteger meninas e mulheres de voyeurismo, constrangimento, assédio, violência e estupro.

A manutenção do sexo como critério para acesso a espaços coletivos de uso privado, como banheiros e vestiários, é a única forma de garantir a preservação e o respeito à dignidade e à segurança de mulheres e meninas. A falta desses espaços vulnerabiliza e impede a mobilidade das mulheres e meninas e sua participação na vida pública. Em resumo, os banheiros e vestiários públicos exclusivos são um direito das mulheres.

# ANEXO 1

## **DIREITO DAS MULHERES E POLÍTICAS DE GÊNERO SÃO EQUIVALENTES?**

O que é uma mulher? Temos feito essa “difícil” pergunta para as lideranças políticas e órgãos públicos no Brasil e estes, reiteradamente, se recusam a responder. Mas não é difícil definir o que é uma mulher:

### **MULHERES SÃO OS SERES HUMANOS ADULTOS DO SEXO FEMININO**

Existe uma ideia equivocada e sem fundamento que busca associar aspectos como trejeitos, roupas, maquiagem, performances e sentimentos a “ser mulher”. É a ideia de que expressar aspectos de uma “feminilidade” ou “mulheridade” é equivalente a “ser mulher”. É como se, ao sentar cruzando as pernas, rebolar, usar brinco, passar batom etc, qualquer pessoa passasse a ser mulher. Isso, evidentemente, não é verdade. Mulheres não são adjetivos, trejeitos e estereótipos.

Uma pessoa adulta do sexo feminino não deixa de ser mulher se não fizer o que a sociedade espera das mulheres. Ela é mulher independentemente de usar maquiagem, vestidos, unhas pintadas e cabelos longos. Da mesma maneira, um humano do sexo masculino não passa a ser mulher porque emula os estereótipos do que é ser uma mulher. Em resumo, homens podem escolher manifestar padrões sociais de feminilidade ou mulheridade, mas esses padrões não podem ser usados para definir o sujeito de direitos mulher.

Mas, porque estamos escrevendo sobre definição? É que a ausência de uma definição de mulher tem consequências práticas em todos os âmbitos da vida de todas as mulheres e meninas brasileiras. Ao se valer de uma circularidade (mulher é qualquer pessoa que "se sente mulher", se "identifica como mulher"), estamos afirmando que homens podem ser mulheres, e assim eliminando qualquer política destinada de forma exclusiva às mulheres e suas necessidades específicas.

- SER MULHER NÃO É:**
- **USAR VESTIDOS OU SAIAS**
  - **USAR BRINCOS E PULSEIRAS**
  - **USAR CABELOS LONGOS**
  - **USAR MAQUIAGEM E PERFUMES DOCES**
  - **TER MODOS DELICADOS**
  - **TER UMA VOZ MAIS AGUDA**
  - **TER APARÊNCIA DELICADA**
- SENTIR-SE 'MULHER'**

Todos esses aspectos são estereótipos sexistas e contribuem para apagar mulheres, suas demandas e necessidades do debate público. Por isso é tão importante definirmos o que é mulher.

### **COMO FAZER POLÍTICAS PÚBLICAS SE NÃO SE PODE DEFINIR O SUJEITO DESSAS POLÍTICAS E DAS LEIS?**

É preciso ter conceitos e parâmetros claros e objetivos para se fazer políticas públicas. Por isso, a substituição do sexo pelo "gênero" nas leis e práticas em nosso país tem consequências especialmente devastadoras para mulheres e crianças.

Isso porque as políticas “de gênero” substituem a realidade objetiva do sexo pela crença de que as pessoas podem se declarar ser homens ou mulheres ou nenhum dos dois, conforme a sua vontade. A essa crença foi dado o nome de “identidade de gênero”, uma noção que está sendo cada vez mais adotada no Brasil.

Políticas voltadas para as mulheres e meninas não são “políticas de gênero”, pois mulheres e meninas têm demandas bastante específicas decorrentes de sua realidade - e não de uma suposta “identidade”. Vamos a um exemplo: quando uma mulher é vítima de violência doméstica ou de estupro, ela não tem a opção de “se identificar” como homem para escapar da violência. Afinal, ela não é agredida por causa da sua “identidade”, mas por ser do sexo feminino.

O Brasil apresenta altos índices de violência doméstica contra mulheres e de feminicídio, que é um tipo específico de assassinato baseado no sexo (Lei n.º 13.104, de 9 de março de 2015). Mulheres se aposentam mais cedo por uma necessidade que envolve o reconhecimento da jornada de trabalho extra, de cuidados domésticos e de crianças, idosos e pessoas com deficiência. Mulheres potencialmente engravidam e amamentam, menstruam, passam pelo puerpério, pela menopausa. Mulheres estão sob maior risco de estupro desde o nascimento[1]. Nenhum homem que se sinta mulher vive o que as mulheres vivem, mesmo que esse homem simule, ao longo de sua vida e com inúmeros procedimentos estéticos, parecer uma mulher.

[1] [Preso por estuprar e matar bebê é espancado até a morte por população no AM | CNN Brasil](#)  
[/ Em Tapauá, PC-AM prende homem por estupro de um bebê recém-nascido de cinco dias - SSP](#)

## **A FALÁCIA DA "INCLUSÃO"**

A investida contra os espaços públicos das mulheres tem ocorrido sob a alegação de "inclusão": "inclue-se" homens nos espaços das mulheres e meninas, sob o argumento de que, bastando uma "autodeclaração de gênero", aqueles que se autodeclaram "mulher", "travesti", "não-binário, "agênero", "gênero fluido", "demigênero" etc. seriam mulheres (ou "não-homens") e portanto teriam direito a esses espaços.

**A AUTODECLARAÇÃO É EXCLUSIVAMENTE SUBJETIVA, TOTALMENTE INDIVIDUAL E ARBITRÁRIA, PORTANTO INCOMPATÍVEL COM AS LEIS E AS POLÍTICAS PÚBLICAS, QUE DEVEM SER PRECISAS, OBJETIVAS E PRESERVAR OS DIREITOS DE TODOS.**

Exige-se que as mulheres sejam "inclusivas", abdicando de suas reais necessidades. Faz-se apelo emocional para que as mulheres tenham "empatia" e cedam seus direitos para acomodar as demandas de homens que se autodeclaram mulheres. Mas o fato é que aceitar e ceder significa renunciar a direitos. A exclusividade de espaços para pessoas do sexo feminino exige necessariamente excluir o grupo de pessoas do sexo masculino. É a exclusão dos homens que salvaguarda espaços, direitos, dignidade e segurança de mulheres, viabilizando assim sua inclusão em uma sociedade tão violenta.

**NÃO HÁ MAIOR DESIGUALDADE QUE A IGUALDADE QUE IGNORA A DIFERENÇA. SOMOS SUJEITOS DIFERENTES E TEMOS DEMANDAS DIFERENTES. NOMEAR DIFERENTES COMO IGUAIS NÃO É INCLUSÃO**

Homens que se autoidentificam como mulheres possuem demandas que são, no mínimo, diferentes das demandas e necessidades das mulheres e que, no limite, se opõem às nossas. Por esse simples, real e objetivo motivo, eles não devem acessar espaços e políticas públicas destinados às mulheres, mas sim propor soluções próprias para seu grupo específico. Já as mulheres não devem ser coagidas para acomodar demandas de outros grupos que põem em risco sua segurança e participação plena na sociedade.

# ANEXO 2

## QUESTÕES JURÍDICAS

### 1.A CONVENÇÃO SOBRE A ELIMINAÇÃO DE TODAS AS FORMAS DE DISCRIMINAÇÃO CONTRA A MULHER (CEDAW)

O Estado Brasileiro, sob o Decreto n.º 4.377, de 13 de Setembro de 2002, ratificou a Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra a Mulher (CEDAW). Esta Convenção afirma que:

Para os fins da presente Convenção, a expressão "discriminação contra a mulher" significará toda a distinção, exclusão ou restrição baseada no sexo e que tenha por objeto ou resultado prejudicar ou anular o reconhecimento, gozo ou exercício pela mulher, independentemente de seu estado civil, com base na igualdade do homem e da mulher, dos direitos humanos e liberdades fundamentais nos campos político, econômico, social, cultural e civil ou em qualquer outro campo.

O Decreto é **baseado no marcador sexo** e está em vigor no Brasil. Por meio da Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra a Mulher ficou demonstrada a necessidade de que os Estados-Partes se comprometam em:

a) Modificar os padrões socioculturais de conduta de homens e mulheres, com vistas a alcançar a eliminação dos preconceitos e práticas consuetudinárias e de qualquer outra índole que estejam baseados na idéia da inferioridade ou superioridade de qualquer dos sexos ou em funções estereotipadas de homens e mulheres. (Art. 5º, CEDAW, 1979)

O artigo 10 da CEDAW orienta a adoção de formas de eliminação da discriminação contra a mulher, por meio de:

c) A eliminação de todo conceito estereotipado dos papéis masculino e feminino em todos os níveis e em todas as formas de ensino mediante o estímulo à educação mista e a outros tipos de educação que contribuam para alcançar este objetivo e, em particular, mediante a modificação dos livros e programas escolares e adaptação dos métodos de ensino; (CEDAW, 1979)

A Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra a Mulher é um importante instrumento jurídico internacional que demarca as formas pelas quais as discriminações contra as mulheres e meninas se manifestam: os estereótipos e os papéis sociais que se atribuiu as mulheres e meninas e que são baseados no sexo. A adoção da noção de "identidade de gênero" colide diretamente com essa Convenção com a qual o Brasil se comprometeu em forma de Decreto, pois reforça estereótipos sexistas para homens e mulheres ao afirmar que quem "performa" estereótipos de feminilidade se tornaria mulher e quem "performa" estereótipos de masculinidade se tornaria homem.

## 2. O ESTATUTO DE ROMA

O Decreto n.º 4.388, de 25 de Setembro de 2002 - Estatuto de Roma do Tribunal Penal Internacional, é outro compromisso internacional assumido pelo Brasil e que está baseado no critério "sexo":

Para efeitos do presente Estatuto, entende-se que **o termo "gênero" abrange os sexos masculino e feminino**, dentro do contexto da sociedade, não lhe devendo ser atribuído qualquer outro significado.

Acrescenta-se que a compreensão do termo gênero adotada pelo decreto abrange os sexos masculino e feminino. Por que razão o estado Brasileiro tem ignorado esses acordos internacionais e adotado princípios e acordos privados e que não são válidos em nosso território?

## **OS "PRINCÍPIOS DE YOGYAKARTA" NÃO COMPÕEM O ORDENAMENTO JURÍDICO**

Em 2006 foram divulgados os Princípios de Yogyakarta[1], documento extensamente adotado no Brasil para fomentar políticas de "auto identificação baseadas em gênero", em substituição ao sexo. O documento é repleto de definições equivocadas, sem consistência ou fundamentos, como pode ser constatado:

"Compreendemos identidade de gênero a profundamente sentida experiência interna e individual do gênero de cada pessoa, que pode ou não corresponder ao sexo atribuído no nascimento, incluindo o senso pessoal do corpo (que pode envolver, por livre escolha, modificação da aparência ou função corporal por meios médicos, cirúrgicos ou outros) e outras expressões de gênero, inclusive vestimenta, modo de falar e maneirismos."

Baseado em "experiência interna e individual", inverificável e não falseável, os princípios de Yogyakarta não têm força legal e não constituem um tratado internacional. Apesar disso, têm sido amplamente utilizados como referência e subsídio para o que tem sido compreendido como "gênero" e políticas para mulheres. No entanto, tais princípios

"não criam obrigações vinculativas para os Estados, nem são uma fonte de obrigações internacionais de direitos humanos para os Estados, particularmente porque são cada vez mais citados como uma razão para defender processos irrestritos de autoidentificação e políticas de identidade de gênero". (ONU, 2023[2])

[1] [Princípios de Yogyakarta](#)

[2] [Statement by Ms. Reem Alsalem, Special Rapporteur on violence against women and girls\\*](#)

Apesar de carecer de qualquer força jurídica, também no Brasil observamos a citação cada vez mais frequente dos "princípios de Yogyakarta" em inúmeros documentos públicos, como se estes princípios tivessem alguma validade. Por exemplo, decisões do Supremo Tribunal Federal[1], notas técnicas de Ministério Público Estadual[2],[3] e Federal[4], Defensorias Públicas[5], e outros insistem em citar esse documento sem qualquer legalidade e legitimidade no Brasil.

## AS NORMAS DE REGULAÇÃO DE TRABALHO

Também importa lembrar que já existem normas especificando a organização das instalações sanitárias, que corroboram acordos coletivos consolidados, como a NR 24 - condições sanitárias e de conforto nos locais de trabalho, que em seu item 24.2.2 menciona de forma clara "banheiros separados por sexo". Essa norma está na PORTARIA N° 1.066, DE 23 DE SETEMBRO DE 2019 [6] e diz sobre as instalações sanitárias:

24.2.2 Deve ser atendida a proporção mínima de uma instalação sanitária para cada grupo de 20 (vinte) trabalhadores ou fração, separadas por sexo.

(...) 24.6.1 Quando as empresas possuírem cozinhas, estas devem:

(...) f) dispor de sanitário próprio para uso exclusivo dos trabalhadores que manipulam gêneros alimentícios, separados por sexo.

(...) 24.7.2 Os dormitórios dos alojamentos devem:

(...) d) ser separados por sexo.

[1]<https://www.stf.jus.br/arquivo/cms/noticiaNoticiaStf/anexo/ADPF527decisao19mar.pdf>

[2] [Núcleo de Direitos LGBTQIAPN+ - Notas Técnicas](#)

[3] [Legislação - LGBT | MPPR](#)

[4] [ESMPU disponibiliza seminário sobre direitos das pessoas LGBTQIA+ — PFDC](#)

[5] [DPE/RS recomenda à Gol Linhas Aéreas alteração no cadastro de passageiros para inclusão da identidade de gênero - Defensoria Pública do Estado do Rio Grande do Sul](#)

[6] [Norma Regulamentadora No. 24 \(NR-24\) — Ministério do Trabalho e Emprego](#)

Quando as instalações não são divididas por sexo, a referida Portaria indica a opção por banheiros em cabines separadas:

24.2.2.2 Em estabelecimentos com funções comerciais, administrativas ou similares, com até 10 (dez) trabalhadores, poderá ser disponibilizada apenas uma instalação sanitária individual de uso comum entre os sexos desde que garantidas condições de privacidade.

(...) 4.1.1 As instalações sanitárias serão compostas de bacia sanitária e lavatório, respeitando a proporção de 1 (um) para cada grupo de 20 (vinte) trabalhadores ou fração, podendo ser dispensada a separação de instalação sanitária por sexo, para grupo de até 10 (dez) trabalhadores desde que sejam garantidas condições de privacidade e higiene.

Essas normas estão em vigor, são legítimas e devem ser respeitadas por todos os cidadãos brasileiros. Todas elas apontam a importância de que, quando necessário, os espaços sejam separados por sexo.

## **A CONSTITUIÇÃO FEDERAL**

Cabe também lembrar da Carta Magna, em que consta a compreensão de que a definição de homens e mulheres se baseia no critério "sexo":

Art. 3º Constituem objetivos fundamentais da República Federativa do Brasil:

IV - promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação.

(...) Art. 5º Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade, nos termos seguintes:

I - homens e mulheres são iguais em direitos e obrigações, nos termos desta Constituição;

# ANEXO 3

## **NOTÍCIAS GERAIS ENVOLVENDO VIOLÊNCIA EM BANHEIROS NO BRASIL**

Selecionamos notícias recentes envolvendo violência nos banheiros, como forma de evidenciar que, ao contrário da narrativa, os espaços de banheiros públicos também são espaços de vulnerabilidade para meninas e mulheres. Ainda, a autodeclaração de "identidade de gênero feminina" permitirá qualquer homem de se declarar mulher e impedirá que mulheres e meninas possam identificar e alertar sobre invasão de homens em seus espaços.

### **Criança de 3 anos teria sido estuprada ao ir a banheiro da escola**

<https://www.correiobraziliense.com.br/brasil/2023/03/5077693-crianca-de-3-anos-teria-sido-estuprada-ao-ir-ao-banheiro-da-escola.html>

### **Homem estuprou mulher em um banheiro em banheiro de metrô**

<https://g1.globo.com/rio-de-janeiro/noticia/2013/05/suspeito-de-estuprar-mulher-em-estacao-do-metro-e-presno-no-rio.html>

### **Homem é preso por espiar mulher em banheiro de igreja - Divinópolis -**

**MG** <https://santanafm.com.br/homem-e-presno-por-espiar-mulher-em-banheiro-de-igreja/>

**Mulher estuprada em banheiro químico foi obrigada a fingir que era namorada do acusado** <https://noticias.r7.com/bahia/mulher-estuprada-em-banheiro-quimico-foi-obrigada-a-fingir-que-era-namorada-do-acusado-07122016/>

**Polícia divulga vídeo com imagens de suspeito de estupro em banheiro de metrô no Rio** <https://noticias.uol.com.br/cotidiano/ultimas-noticias/2013/05/14/policia-investiga-estupro-em-banheiro-de-metro-no-rio.htm>

**Polícia Civil investiga denúncia de estupro de menina de 12 anos por tres colegas em banheiro desativado de escola municipal do Rio** <https://g1.globo.com/rj/rio-de-janeiro/noticia/2024/06/14/policia-civil-investiga-denuncia-de-estupro-de-menina-em-escola-municipal-do-rio.ghtml>

**Denúncia de estupro em banheiro de terminal acaba em prisão em Cariacica** <https://www.agazeta.com.br/es/policia/denuncia-de-estupro-em-banheiro-de-terminal-acaba-em-prisao-em-cariacica-0924>

**Adolescente de 17 anos é estuprada em banheiro de boate em Campo Grande** <https://midiamax.uol.com.br/policia/2024/adolescente-de-17-anos-e-estuprada-em-banheiro-de-boate-em-campo-grande/>

**Criança de 8 anos é estuprada por professor dentro de banheiro em Timon** <https://www.meionews.com/policia/crianca-de-8-anos-e-estuprada-por-professor-dentro-de-banheiro-em-timon-494255>

**Menina de 12 anos é estuprada no banheiro da escola** <https://www1.folha.uol.com.br/fsp/cotidian/ff1809199906.htm>

**Menino de 10 anos é estuprado em banheiro químico abandonado no DF** <https://www.metropoles.com/distrito-federal/menino-de-10-anos-e-estuprado-em-banheiro-quimico-abandonado-no-df>

**Adolescente de 12 anos é estuprada dentro de banheiro em escola de Minas** <https://www.otempo.com.br/cidades/2024/9/13/adolescente-de-12-anos-e-estuprada-dentro-de-banheiro-em-escola->

**Ativista é acusado de oferecer sexo oral a adolescente em banheiro de shopping litoral de São Paulo** <https://g1.globo.com/sp/santos-regiao/noticia/2024/06/08/ativista-e-acusado-de-oferecer-sexo-oral-a-adolescente-em-banheiro-de-shopping-no-litoral-de-sp.ghtml>

**Polícia procura dois homens que praticaram estupro em banheiro público em Santa Rita** <https://globoplay.globo.com/v/12709066/>

**Mulher denuncia tentativa de estupro em banheiro de supermercado** <https://globoplay.globo.com/v/11794537/>

**Polícia Civil investiga denúncia de estupro de menina de 12 anos em escola municipal do Rio** <https://g1.globo.com/rj/rio-de-janeiro/noticia/2024/06/14/policia-civil-investiga-denuncia-de-estupro-de-menina-em-escola-municipal-do-rio.ghtml>

**Dois adolescentes trancam aluna em banheiro e tentam estuprá-la em escola da Grande SP** <https://noticias.r7.com/sao-paulo/dois-adolescentes-trancam-aluna-em-banheiro-e-tentam-estupra-la-em-escola-da-grande-sp-01092023/>

**Polícia investiga estupro contra menor em banheiro de praça**

<https://14news.com.br/policia/policia-investiga-estupro-contra-menor-em-banheiro-de-praca/>

**Menino de 11 anos é estuproado por colegas em banheiro de escola na**

**BA** <https://noticias.uol.com.br/cotidiano/ultimas-noticias/2022/11/08/crianca-estupro-escola.htm>

**Jovem de 22 anos denuncia estupro em banheiro de bar no Bairro**

**Cruzeiro** [https://www.em.com.br/app/noticia/gerais/2019/07/10/interna\\_gerais,1068684/jovem-de-22-anos-denuncia-estupro-em-banheiro-de-bar-no-bairro-cruzeir.shtml](https://www.em.com.br/app/noticia/gerais/2019/07/10/interna_gerais,1068684/jovem-de-22-anos-denuncia-estupro-em-banheiro-de-bar-no-bairro-cruzeir.shtml)

**Estudante sofre tentativa de estupro dentro de banheiro do Terminal de**

**Campo Grande** <https://www.folhavoria.com.br/policia/noticia/07/2015/estudante-sofre-tentativa-de-estupro-dentro-de-banheiro-do-terminal-de-campo-grande>

**No Rio, menino de 4 anos relata estupro em banheiro de escola**

<https://record.r7.com/balanco-geral-rj/videos/no-rio-menino-de-4-anos-relata-estupro-em-banheiro-de-escola-04022023/>

**Menina de 9 anos é estuproada dentro de banheiro de escola**

<https://jornaldebrasil.com.br/nahorah/menina-de-9-anos-e-estuproada-dentro-de-banheiro-de-escola/>

**Homens levam ao banheiro, à força, uma mulher que foi vítima de estupro coletivo em São Gonçalo, no Rio de Janeiro** <https://catracalivre.com.br/cidadania/video-mostra-vitima-levada-para-banheiro-antes-de-estupro-no-rio/>

**Polícia investiga estupro em banheiro do bar Jângal, na região Centro-Sul de BH** <https://www.hojeemdia.com.br/minas/policia-investiga-estupro-em-banheiro-do-bar-jangal-na-regi-o-centro-sul-de-bh-1.726716>

**Homem é preso por tentativa de estupro em banheiro de loja de departamento em Santos** <https://www.diariodolitoral.com.br/policia/homem-e-preso-por-tentativa-de-estupro-em-banheiro-de-loja-de/153717/>

**Adolescente denuncia estupro em banheiro de terminal na Serra** <https://www.agazeta.com.br/es/policia/adolescente-denuncia-estupro-em-banheiro-de-terminal-na-serra-0322>

**Idoso é preso acusado de tentativa de estupro contra menor no Flamengo** <https://www.uol.com.br/esporte/futebol/ultimas-noticias/2022/03/24/idoso-e-preso-apos-tentar-estuprar-menor-em-vestiario-na-sede-do-flamengo.htm>

**Vendedora enfrenta tentativa de estupro em loja de colchões na Zona Sul de São Paulo. O criminoso tenta arrastar a mulher para o banheiro da loja, mas ela se defende** <https://www.terra.com.br/noticias/brasil/policia/videos/vendedora-enfrenta-tentativa-de-estupro-em-loja-de-colchoes-na-zona-sul-de-sao-paulo,1133d71b34c794b545d0c0a512f753a9xsikyda4.html>

**Estupro de menina de 12 anos em banheiro de praça é investigado pela polícia no Oeste de SC** <https://www.nsctotal.com.br/noticias/estupro-de-menina-em-banheiro-de-praca-e-investigado-pela-policia-no-oeste-de-sc>

**Homem é preso por estuprar mulher em banheiro de posto de combustíveis - Nova Andradina** <https://primeirapagina.com.br/seguranca/homem-e-preso-por-estuprar-mulher-em-banheiro-de-posto-de-combustiveis/>

**Aluna é vítima de tentativa de estupro em banheiro de universidade - Universidade Fumec** <https://www.jusbrasil.com.br/noticias/aluna-e-vitima-de-tentativa-de-estupro-em-banheiro-de-universidade/2914252>

**Mulher escapa de tentativa de estupro dentro de banheiro de shopping após bater em homem - Santos** <https://odia.ig.com.br/brasil/2022/02/6336468-mulher-escapa-de-tentativa-de-estupro-dentro-de-banheiro-de-shopping-apos-bater-em-homem.html>

**Maníaco do banheiro é indiciado por crime de estupro** <https://www.comunicacao.ba.gov.br/2011/05/noticias/seguranca/maniaco-do-banheiro-e-indiciado-por-crime-de-estupro/>

**Polícia investiga suposto estupro em banheiro de boate em BH** <https://noticias.r7.com/minas-gerais/policia-investiga-suposto-estupro-em-banheiro-de-boate-em-bh-15122021/>

**Estupro de menina de 12 anos em banheiro de praça é investigado pela polícia no Oeste de SC** <https://www.nsctotal.com.br/noticias/estupro-de-menina-em-banheiro-de-praca-e-investigado-pela-policia-no-oeste-de-sc>

**Homem é preso por estuprar mulher em banheiro de posto de combustíveis - Nova Andradina** <https://primeirapagina.com.br/seguranca/homem-e-preso-por-estuprar-mulher-em-banheiro-de-posto-de-combustiveis/>

**Aluna é vítima de tentativa de estupro em banheiro de universidade - Universidade Fumec** <https://www.jusbrasil.com.br/noticias/aluna-e-vitima-de-tentativa-de-estupro-em-banheiro-de-universidade/2914252>

**Mulher escapa de tentativa de estupro dentro de banheiro de shopping após bater em homem - Santos** <https://odia.ig.com.br/brasil/2022/02/6336468-mulher-escapa-de-tentativa-de-estupro-dentro-de-banheiro-de-shopping-apos-bater-em-homem.html>

**Maníaco do banheiro é indiciado por crime de estupro** <https://www.comunicacao.ba.gov.br/2011/05/noticias/seguranca/maniaco-do-banheiro-e-indiciado-por-crime-de-estupro/>

**Polícia investiga suposto estupro em banheiro de boate em BH** <https://noticias.r7.com/minas-gerais/policia-investiga-suposto-estupro-em-banheiro-de-boate-em-bh-15122021/>

**Estuprador do mercado aproveitou reflexo no espelho do banheiro para olhar meninas** <https://ric.com.br/prja/seguranca/violencia-contracrianca/estuprador-do-mercado-aproveitou-reflexo-no-espelho-do-banheiro-para-olhar-meninas/>

**Mãe denuncia estupro de criança em escola de BH: "Meu mundo caiu"** <https://www.correiobraziliense.com.br/brasil/2023/03/5077697-mae-denuncia-estupro-de-crianca-em-escola-de-bh-meu-mundo-caiu.html>

**Autônomo é detido acusado de filmar mulheres em banheiro de posto de combustíveis em São Carlos** [https://www.saocarlosagora.com.br/editorias/seguranca/autonomo-e-detido-acusado-de-filmar-mulheres-em-banheiro-de-posto-de/169083/#google\\_vignette](https://www.saocarlosagora.com.br/editorias/seguranca/autonomo-e-detido-acusado-de-filmar-mulheres-em-banheiro-de-posto-de/169083/#google_vignette)

**Homem filma banheiro feminino em São Carlos e é indiciado por armazenar pornografia** <https://www.acidadeon.com/saocarlos/cotidiano/homem-filma-banheiro-feminino-em-sao-carlos-e-e-indiciado-por-armazenar-pornografia/>

**Jovem invade banheiro feminino de supermercado em Criciúma e filma mulheres** <https://www.engeplus.com.br/noticia/seguran%C3%A7a/2024/jovem-invade-banheiro-feminino-de-supermercado-em-criciuma-e-filma-mulheres-sem-autorizacao>

**Pedófilo que importunava menores em banheiro de shopping em Macapá** <https://selesnafes.com/2024/07/pedofilo-que-importunava-menores-em-banheiro-de-shopping-volta-a-ser-presos/>

**Adolescente é suspeito de abusar de menina de 12 anos em banheiro de escola em Divinópolis. Estudante de 16 anos gravou o ato pelo celular e compartilhou com outros alunos, segundo a PM.** <https://g1.globo.com/mg/centro-oeste/noticia/2024/09/13/estudante-e-apreendido-apos-estuprar-menina-de-12-anos-em-banheiro-de-escola-em-divinopolis.ghtml>

**Estudante denuncia tentativa de estupro em banheiro de escola na zona Sul** <https://cidadeverde.com/noticias/247437/estudante-denuncia-tentativa-de-estupro-em-banheiro-de-escola-na-zona-sul>

**Criança de 9 anos é estuprada dentro de banheiro de escola em Humaitá** <https://tribunademinas.com.br/noticias/cidade/25-08-2023/crianca-de-9-anos-e-estuprada-dentro-de-banheiro-de-escola-em-humaita.html>

**Marido de diretora é acusado de espiar meninas em banheiro e ter livre acesso a escola de Campo Grande** <https://midiamax.uol.com.br/cotidiano/2024/marido-de-diretora-e-acusado-de-espiar-meninas-em-banheiro-e-ter-livre-acesso-a-escola-de-campo-grande/>

**Carimbador: Homem portador do vírus HIV estupra garoto de 12 anos no banheiro de terminal de ônibus em Manaus** <https://ampost.com.br/policia/carimbador-homem-portador-do-virus-hiv-estupra-garoto-de-12-anos-no-banheiro-de-terminal-de-onibus-em-manaus/>

**Homem é detido após assediar jovem dentro de banheiro do Shopping Salvador** <https://www.correio24horas.com.br/minha-bahia/homem-e-detido-apos-assediar-adolescente-dentro-de-banheiro-do-shopping-salvador-1124>

**Jovem invade banheiro feminino de supermercado em Criciúma e filma mulheres sem autorização** <https://www.engeplus.com.br/noticia/seguran%C3%A7a/2024/jovem-invade-banheiro-feminino-de-supermercado-em-criciuma-e-filma-mulheres-sem-autorizacao>

**Pedofilo importunava meninos no banheiro masculino.** <https://selesnafes.com/2024/07/pedofilo-que-importunava-menores-em-banheiro-de-shopping-volta-a-ser-presos/>

**Homem se masturba para menor e a ameaça com faca para ir ao banheiro** <https://www.gazetaweb.com/noticias/policia/homem-se-masturba-para-menor-e-a-ameaca-com-faca-para-ir-ao-banheiro-764603>

**Homem é preso após tentativa de abuso contra crianças no banheiro de um abrigo em Lajeado** <https://agoranovale.com.br/noticias/policia/homem-e-presos-apos-tentativa-de-abuso-contra-criancas-no-banheiro-de-um-abrigo-em-lajeado/>

**Homem é preso por estupro de vulnerável em abrigo para vítimas das enchentes** <https://gauchazh.clicrbs.com.br/seguranca/noticia/2024/05/homem-e-presos-em-flagrante-por-estupro-de-vulneravel-dentro-de-abrigo-para-vitimas-da-enchente-em-gravatai-clwfgoh0h00co014xoabe8dbh.html>

**Menina de 9 anos sofre abuso sexual em banheiro de mercado no Tijucal** [https://www.gazetadigital.com.br/editorias/policia/menina-de-9-anos-sofre-abuso-sexual-em-banheiro-de-mercado-no-tijucal/647175?fb\\_comment\\_id=3449036205201316\\_3449757701795833](https://www.gazetadigital.com.br/editorias/policia/menina-de-9-anos-sofre-abuso-sexual-em-banheiro-de-mercado-no-tijucal/647175?fb_comment_id=3449036205201316_3449757701795833)

**Adolescente de 13 anos é estuprada em banheiro público de Santa Fé do Sul** <https://g1.globo.com/sp/sao-jose-do-rio-preto-aracatuba/noticia/2024/04/19/adolescente-e-estuprada-em-banheiro-publico-de-santa-fe-do-sul.ghtml>

**Mulher diz que garçom invadiu banheiro para fazer fotos íntimas dela em restaurante em Ribeirão Preto** <https://g1.globo.com/sp/ribeirao-preto-franca/noticia/2024/03/28/mulher-diz-que-garcom-invadiu-banheiro-para-fazer-fotos-intimas-dela-em-restaurante-em-ribeirao-preto.ghtml>

**Aluna de 4 anos sofreu violência sexual de professor dentro de escola em Fortaleza, denuncia mãe. Segundo as manifestantes, um único banheiro seria utilizado por meninos e meninas que frequentam o local.** <https://www.opovo.com.br/noticias/fortaleza/2024/03/27/denuncia-de-abuso-sexual-maes-relatam-problemas-de-seguranca-em-escola-de-fortaleza.html>

**Alunas de faculdade particular acusam homem de invadir e se esconder no banheiro feminino em MG; testemunhas relatam sêmen no vaso sanitário** <https://g1.globo.com/mg/zona-da-mata/noticia/2024/03/08/alunas-de-faculdade-particular-acusam-homem-de-invadir-e-se-esconder-no-banheiro-feminino-em-mg-testemunhas-relatam-semen-no-vaso-sanitario.ghtml>

**Estudante denuncia ter sido filmada em 'banheiro neutro' de universidade em MS: 'humilhada e exposta'** <https://g1.globo.com/ms/mato-grosso-do-sul/noticia/2022/08/18/estudante-denuncia-ter-sido-filmada-em-banheiro-neutro-de-universidade-em-ms-humilhada-e-exposta.ghtml>

**GO: Mulher questiona homem por usar banheiro feminino e é morta a tiros** <https://noticias.uol.com.br/cotidiano/ultimas-noticias/2024/03/19/go-homem-mata-mulher-em-bar-apos-briga-por-uso-do-banheiro-feminino.htm>

**Homem de 33 anos é preso por suspeita de abuso sexual contra menina de 7 anos em banheiro público no Paraná** <https://g1.globo.com/pr/oeste-sudoeste/noticia/2023/12/18/homem-de-33-anos-e-preso-por-suspeita-de-abuso-sexual-contramenina-de-7-anos-em-banheiro-publico-no-parana.ghtml>

**Adolescente é abusado sexualmente no banheiro da rodoviária de Navegantes** <https://portalmenina.com.br/adolescente-e-abusado-sexualmente-no-banheiro-da-rodoviaria-de-navegantes/>

**Homem é detido após assediar jovem em banheiro de shopping em Salvador** <https://www.metro1.com.br/noticias/cidade/157608,homem-e-detido-apos-assediar-jovem-em-banheiro-de-shopping-em-salvador>

**Repórter Gregory G. Marcio preso acusado de molestar um adolescente dentro do banheiro da Beauty Fair, uma das maiores feiras de beleza e estética da América Latina** [https://www.instagram.com/p/CxD\\_JR9xPVb/](https://www.instagram.com/p/CxD_JR9xPVb/)

**Homem é flagrado espiando jovem no banheiro feminino e se masturbandi na barraquinha da igreja são francisco em Anápolis** <https://www.instagram.com/reel/CtVf7INgFwV/>

**Pedreiro invade banheiro e estupra adolescente de 17 anos em MT**  
**Maníaco tentou esconder carro da fuga** <https://www.folhamax.com/policia/pedreiro-invade-banheiro-e-estupra-adolescente-de-17-anos-em-mt/464585>

**Homem estupra mulher dentro de banheiro público em Itabaianinha**  
<https://a8se.com/noticias/policia/homem-estupra-mulher-dentro-de-banheiro-publico-em-itabaianinha/>

**Homem invadiu banheiro feminino no IFF e filmou estudantes**  
<https://campos24horas.com.br/noticia/iff-se-pronuncia-sobre-caso-de-homem-que-invadiu-banheiro-feminino>

**Pai é preso por se masturbar dentro de hospital durante banho da filha em hospital** <https://www.metropoles.com/sao-paulo/pai-e-preso-por-se-masturbar-dentro-de-hospital-durante-banho-da-filha>

**Frentista impede homem de usar banheiro feminino e é morto**  
<https://www.revistaformosa.com/l/frentista-impede-homem-de-usar-banheiro-feminino-e-e-morto/>

**Homem é cercado pela população após assediar jovem na saída de banheiro em praia do litoral de São Paulo Ele foi capturado pela GCM após agarrar e xingar a vítima** <https://www.tribuna.com.br/noticias/policia/homem-e-cercado-pela-populac-o-apos-assediar-jovem-na-saida-de-banheiro-em-praia-do-litoral-de-s-o-paulo-1.436414>

**Auxiliar de serviços gerais é preso após agarrar aluna dentro do banheiro de escola municipal** <https://www.folhabv.com.br/policia/auxiliar-de-servicos-gerais-e-preso-apos-agarrar-aluna-dentro-do-banheiro-de-escola-municipal/>

**Mulher é atacada por falso cliente em banheiro de perfumaria na Grande São Paulo** <https://record.r7.com/balanco-geral/video/mulher-e-atacada-por-falso-cliente-em-banheiro-de-perfumaria-na-grande-sao-paulo-14112024/>